

澳門禁毒報告書

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau

Report on Drug Control in Macao



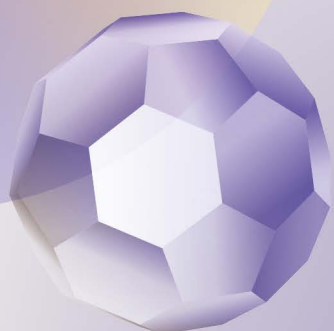
2021

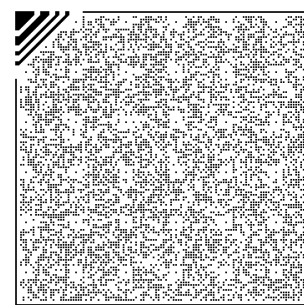


澳門特別行政區政府社會工作局
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DA RAEM



I. Políticas de combate à droga e evolução do fenómeno da droga em Macau





I. Políticas de combate à droga e evolução do fenómeno da droga em Macau

(I) Políticas de combate à droga em Macau

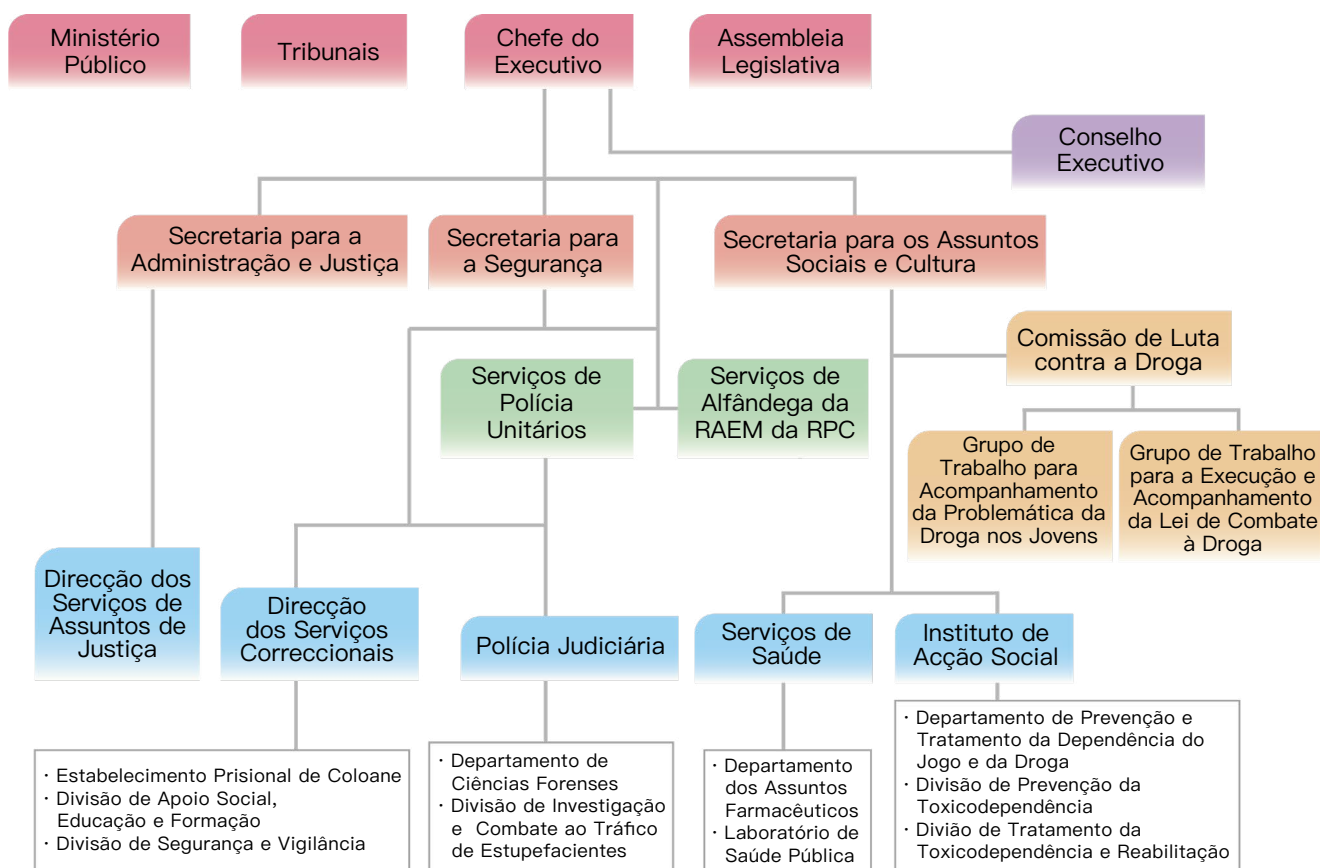
Os trabalhos relativos ao combate à criminalidade relacionada com a droga e à prevenção e tratamento da toxicod dependência em Macau são desenvolvidos principalmente pelos serviços competentes sob a égide do Secretário para a Segurança e do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM). Através da cooperação entre os referidos serviços e com a conjugação dos esforços da sociedade civil, têm sido implementadas, de forma abrangente, as medidas de combate à droga e de prevenção da toxicod dependência. Face à tendência mundial e à realidade de Macau, têm sido não só reforçados, de forma contínua, os trabalhos relativos à produção e cumprimento das leis em matéria de combate aos crimes ligados às drogas, como também prestada uma atenção particular à promoção e ao desenvolvimento do intercâmbio e da cooperação com o exterior nos assuntos relacionados com a luta contra a droga.

O Governo da RAEM tem-se empenhado, de forma contínua, na implementação das três estratégias relativas ao controlo da oferta, à redução da procura e à minimização de danos, no sentido de construir um sistema eficiente que permita o combate à droga, nos âmbitos da legislação, justiça, administração, assistência médica, serviços sociais, educação, entre outros, em prol da segurança e da saúde de toda a população.

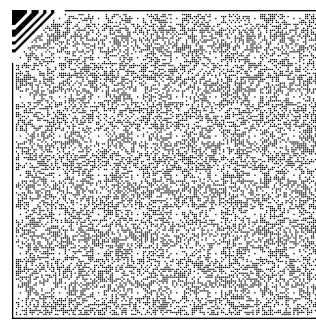
Nos últimos anos, tem persistido o consumo oculto de novas drogas por parte de jovens, problema que tem chamado especial atenção da sociedade. Daí que a Comissão de Luta contra a Droga (CLD) e os dois grupos de trabalho subordinados à CLD (Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens e Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga) têm estado a trabalhar em conjunto no sentido de encontrar soluções para o referido problema, bem como otimizar proactivamente e concretizar, de forma abrangente, as acções de combate à droga.

(II) Tendências e evolução no consumo de droga

Mapa da estrutura orgânica do combate à droga na RAEM



Nota: Nos termos do Regulamento Administrativo n.º 35/2021, no dia 1 de Janeiro de 2022, foi estabelecido o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica que é responsável pelo estudo, coordenação, concertação e implementação das políticas no domínio da supervisão e administração de medicamentos na RAEM.



1. Tipo de drogas

Segundo os dados do Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, doravante designado por Sistema Central, em 2021, deram entrada um total de 231 registos de toxicodependentes, contado por pessoas/vezes, tendo-se verificado que a droga mais consumida entre os toxicodependentes foi a metanfetamina (*ice*), o correspondente a 37.7% do total de toxicodependentes, seguida da cocaína e da heroína (pó branco), com uma percentagem de 11.4% e 10.1%, respectivamente. Dentre os toxicodependentes jovens com idade inferior a 21 anos, os consumidores de canábis e de cocaína apresentaram maior peso, correspondendo a 41.7% e 16.7%, respectivamente.

Devido à continuidade da pandemia da covid-19, as organizações de tráfico de drogas encontraram novas formas digitais de traficar droga, tornando-se bastante mais oculto o tráfico de droga. Em 2021, a Polícia Judiciária resolveu vários casos de grande escala de tráfico transfronteiriço de drogas, dos quais um caso de tráfico de 7.475 ml de cocaína transportada de forma líquida em garrafas de vinho tinto e um caso de tráfico de 1.6 quilos de canábis, tendo apreendido igualmente ketamina e metanfetamina (*ice*).

É de notar que a substância mais detectada em exames de análise foi a metanfetamina (*ice*), o correspondente a 34.7% do total, seguida das benzodiazepinas (14.9%) e da ketamina (13.9%). Foram detectadas igualmente canábis, cocaína, MDMA e “maku”, tendo essas ocupado uma percentagem de 36.5% do total.

No que diz respeito a novas drogas, o número acumulado de casos relacionados com “Happy powder” e “Happy water” desde 2010, foi de 69, sendo MDMA a principal substância detectada nos exames de análise. Outras drogas novas detectadas foram derivados da catinona e 12 tipos de canabinóides sintéticos. Nos cigarros electrónicos sujeitos a exames de análise, foram detectados canabinóides sintéticos. Em 2019 e 2020, registou-se um total de três casos nos quais foi detectada a substância 2-FDCK (*Fluoketamine*), um derivado da ketamina. Em 2021, foram 5 casos desse tipo.

De acordo com os dados estatísticos do Estabelecimento Prisional de Coloane, observou-se uma descida de 2.1 % da percentagem de indivíduos que declararam ter consumido drogas, aquando da sua entrada na prisão em 2021, em comparação com os números do ano anterior. A droga mais consumida por esses indivíduos foi a metanfetamina (*ice*) (66.7%), seguida pela canábis (22.2%).

2. Situação do consumo de drogas

De acordo com os dados disponíveis no Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, em 2021, o consumo de droga manteve-se oculto, sendo que mais de 70% dos toxicodependentes consumiram drogas em casa própria ou na casa dos amigos e em hotéis. No mesmo ano, a Divisão de Tratamento da Toxicodependência e Reabilitação (DTTR), juntamente com duas organizações não-governamentais de tratamento da toxicodependência receberam pedidos de ajuda apresentados por um total de 456 pessoas, das quais 91 corresponderam a novos casos. Desses novos casos, a maioria referiu-se a toxicodependentes do género masculino, o correspondente a 79.1%; e, em termos das características dos casos, 24.2% desses envolveram toxicodependentes com idade igual ou inferior a 29 anos; em termos das drogas consumidas, a metanfetamina (*ice*), o álcool, entre outras, eram as substâncias mais consumidas. (Para informações detalhadas, consulte o Capítulo VII – Trabalho de Investigação e Estudos)

Estatística dos casos de pedido de apoio para o tratamento da toxicodependência, referente aos últimos cinco anos, em Macau

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Total de casos	460	576	508	455	456
Novos casos	24	115	95	95	91

Nota: Desde 2018, o número de casos de pedido de apoio para o tratamento da toxicodependência inclui o número de casos recebidos pela DTTR e por duas organizações não-governamentais (a Secção “Smart Youth” e a “We Point” da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau).

3. Combate aos crimes relacionados com a droga

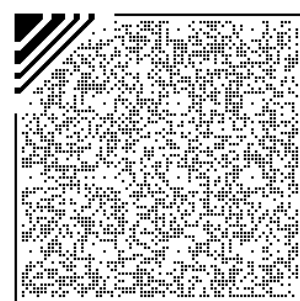
Na fase de normalização da prevenção e controlo de epidemia, os principais tipos de tráfico de droga em Macau foram o transporte de drogas em encomendas postais e o uso de indivíduos originários do Sueste Asiático no transporte de drogas. Após a realização de acções direccionadas para o combate ao tráfico de droga, a percentagem de resolução desses casos tem aumentado anualmente. No que diz respeito ao combate às actividades de venda de canábis a nível comunitário, em colaboração com as autoridades competentes das regiões vizinhas, foi estabelecido um sistema de alerta e comunicação, tendo sido desmantelado um grupo local de traficantes de drogas envolvido na compra, no exterior, e venda, no interior.

Aumentou-se plenamente a capacidade de inspecção e interceptação de drogas em todos os postos fronteiriços, nomeadamente a instalação de nova geração de scanner corporal e de aparelho portátil para detecção rápida de droga no posto fronteiriço Qingmao. No que toca ao envolvimento de trabalhadores não-residentes com a droga, em cooperação com as organizações não-governamentais, foram realizadas várias palestras em matéria da prevenção de criminalidades associadas à droga.

De acordo com os dados estatísticos do Ministério Público da RAEM, relativos aos casos relacionados com a droga, em 2021, registaram-se 111 casos com abertura de inquérito, uma queda de 5.9% em relação aos 118 em 2020; e 186 acusações, uma subida de 1.1% contra as 184 em 2020.

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Número de casos com abertura de inquérito	248	190	209	118	111
Número de acusações	438	328	259	184	186

De acordo com os dados estatísticos dos Serviços de Alfândega da RAEM, relativos à quantidade de droga apreendida em todos os postos fronteiriços, em 2021, a efedrina foi a droga mais apreendida em Macau, seguida das substâncias psicotrópicas que eram medicamentos prescritos vindos das regiões vizinhas por não se poder ir às consultas médicas devido ao impacto da pandemia da covid-19. Durante a pandemia da covid-19, não foram apreendidas cocaína e canábis nos postos fronteiriços.



Typo e quantidade de drogas apreendidas pelos Serviços de Alfândega de Macau nos últimos cinco anos

Typo de droga	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021
Comprimidos brancos (efedrina)	Comprimido	–	–	–	–	2,787
Comprimidos cor de rosa (efedrina)	Comprimido	–	–	–	–	1,833
Sementes de papoila	Grama	–	–	–	–	1,160
Medicamento (que contém Bromazepam)	Comprimido	–	–	–	–	479
Medicamento XANAX (Alprazolam) 0.25mg	Comprimido	–	–	–	–	240
Medicamento (Diazepam, 2mg)	Comprimido	–	–	–	–	187
Medicamento (Zolpidem, 10mg)	Comprimido	–	–	–	–	120
Medicamento (Diazepam, 5mg)	Comprimido	–	–	–	–	90
Medicamento (Zolpidem Tartrate, 10mg)	Comprimido	–	–	–	–	83
Medicamento (Diazepam, 5mg)	Comprimido	–	–	–	–	77
Stilnox (Zolpidem), comprimido de 10mg Pílulas para dormir	Comprimido	–	–	–	40	60
Sementes de papoila (que contém as substâncias controladas: morfina, codeína e tebaína)	Grama	–	–	–	25,000	–
Codeína	ml	–	–	–	1,920	–
Akamon(Bromazepam), comprimido de 1.5mg (BZO)	Comprimido	–	–	–	252	–
Rivotril (Clonazepam), comprimido de 0.5mg (BZO)	Comprimido	–	–	–	114	–
Domar (Bromazepam), cápsula de 5mg (BZO)	Comprimido	–	–	–	90	–
Clordiazepóxido, cápsula de 5mg (BZO)	Comprimido	–	–	–	84	–
Lorans (Lorazepam), comprimido de 2mg (BZO)	Comprimido	–	–	–	60	–
Zolman(Zolpidem)F.C., comprimido de 10mg Pílulas para dormir	Comprimido	–	–	–	60	–
Akamon (Bromazepam), comprimido de 3mg (BZO)	Comprimido	–	–	–	30	–
Cocaína	Grama	16.02	60.43	3.29	–	–
Canábis	Grama	27.95	–	0.46	–	–
Xarope para tosse que contém codeína e efedrina	Grama	–	71	–	–	–
Heroína	Grama	0.34	18.78	–	–	–
Clonazepam	Grama	–	3.68	–	–	–
Metanfetamina	Grama	26.10	2.98	–	–	–
Nitrazepam	Grama	–	1.4	–	–	–
Ketamina	Grama	5.63	–	–	–	–
Nimetazepam	Grama	0.50	–	–	–	–

4. Situação de doenças infecto-contagiosas entre os grupos de pessoas que consomem drogas

Quanto à situação de infecção com VIH/sida entre os toxicodependentes de Macau, deu-se continuidade à implementação do Programa de Tratamento de Manutenção com Metadona e à criação de serviços de desintoxicação extensivos ao exterior das organizações não-governamentais, no sentido de disponibilizar aos toxicodependentes diversos exames médicos, sendo satisfatórios os resultados daí obtidos, estável a situação da infecção de doenças infecto-contagiosas, e efectivo o trabalho de prevenção e controlo da infecção e da propagação do VIH/sida entre os toxicodependentes.

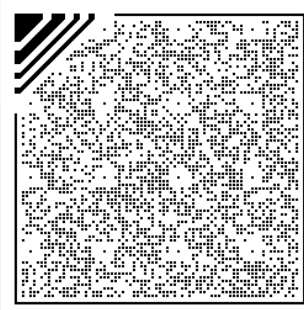
Estatística de casos de infecção por VIH/sida em Macau nos últimos cinco anos

	2017	2018	2019	2020	2021
VIH	33	37	66	51	56
Sida	9	12	10	18	39
Infecção de VIH por partilha de seringas	0	0	1*	0	0
Infecção de sida por partilha de seringas	2	2	0	0	0

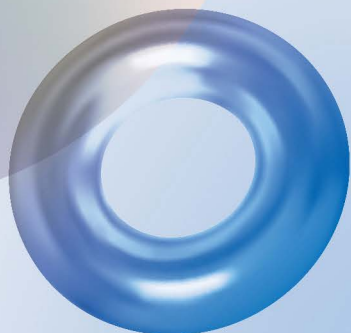
Nota: *É caso importado.

5. Inclusão de novas substâncias controladas

Tendo em conta a inclusão de várias substâncias controladas a nível internacional, aprovada na 63.ª Sessão da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas, a Assembleia Legislativa de Macau aprovou, no dia 20 de Julho de 2021, a Lei n.º 10/2021 relativa à alteração à Lei n.º 17/2009 – Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas, doravante designada por “Lei de Combate à Droga”. A referida alteração consiste em alterar apenas as tabelas anexas à Lei n.º 17/2009, no sentido da inclusão de 9 substâncias e de 1 precursor de droga, recentemente incluídas na lista das controladas a nível internacional mas ainda não sujeitas a controlo em Macau, cumprindo assim não só o disposto no n.º 3 do artigo 2.º do mesmo diploma, como também as obrigações internacionais.



II. Comissão de Luta contra a Droga





II. Comissão de Luta contra a Droga

Com o objectivo de coordenar melhor os diversos sectores sociais na realização de trabalhos de combate às criminalidades associadas à droga e na prevenção e tratamento da toxicod dependência, o Governo da RAEM criou, em 2008, a Comissão de Luta contra a Droga (CLD). De acordo com o Despacho do Chefe do Executivo n.o 179/2008, a CLD é constituída por representantes dos serviços públicos e das organizações não-governamentais que actuam na área de combate à droga, bem como por individualidades de reconhecido mérito na sociedade, cujo mandato é de dois anos. O presente mandato da CLD iniciou-se no dia 18 de Setembro de 2020 (Para a lista de vogais, vide o anexo). A CLD é um órgão consultivo, com o objectivo de assistir o Governo da RAEM na elaboração e na concretização das políticas de combate à droga e de prevenção e tratamento da toxicod dependência. Compete-lhe, nomeadamente, concretizar e promover estratégias e planos sobre o combate à droga em Macau, através da realização do trabalho de coordenação a nível intersectorial e interdisciplinar. Para o efeito, realizam-se todos os anos, periodicamente, sessões plenárias da CLD, com vista à recolha de opiniões e sugestões dos membros sobre as políticas de combate à droga.

(I) Sessões plenárias

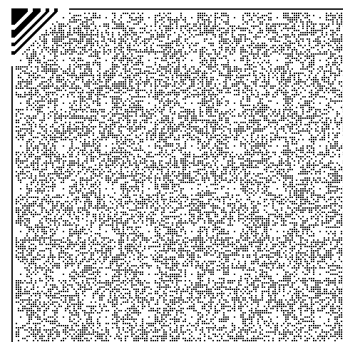
Em 2021, realizaram-se duas sessões plenárias. A primeira teve lugar no dia 20 de Abril, presidida pela presidente da CLD, também Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Ao leong U. Da ordem de trabalhos constaram o balanço dos trabalhos desenvolvidos em 2020 e apresentação do plano de trabalho de 2021, a apresentação da situação geral e recente da criminalidade associada à droga em Macau e dos dados do Sistema do Registo Central dos Toxicod dependentes de Macau referentes a 2020, o ponto de situação dos trabalhos do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens e do Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga, a apresentação dos projectos de resolução relevantes no âmbito da 64.ª sessão da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas e o ponto de situação dos diversos trabalhos de coordenação da CLD.

Decorreu no dia 11 de Novembro a segunda sessão plenária, sendo presidida pelo presidente substituto da CLD, também presidente do IAS, Hon Wai. A sessão teve a seguinte ordem do dia: o ponto de situação dos trabalhos realizados recentemente pela CLD e a apresentação do plano de trabalho para o ano de 2022, os resultados do Estudo sobre a Tendência de Abuso de Drogas, Procura e Planeamento para o Desenvolvimento do Serviço de Desintoxicação, a apresentação da situação geral e recente da criminalidade associada à droga em Macau, a apresentação dos dados do Sistema do Registo Central dos Toxicod dependentes de Macau referentes ao primeiro semestre de 2021 e dos respectivos trabalhos, o ponto de situação dos trabalhos do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens e do Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga, a apresentação dos trabalhos relevantes das Nações Unidas e da situação de seguimento dado em Macau às substâncias controladas a nível internacional.

(II) Reuniões dos dois grupos de trabalho

1. Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens

Em 2021, foi realizada a 1.ª reunião de trabalho no dia 31 de Março, no entanto a 2.ª reunião do ano foi cancelada como medida preventiva do Governo da RAEM devido à pandemia da covid-19. O conteúdo da ordem



do dia da reunião foi: acompanhamento de realização das acções relevantes de prevenção da dependência da droga e dos planos especiais do ano; prestação contínua de atenção às acções de prevenção do abuso da droga direccionadas para estudantes do ensino superior, encarregados de educação e profissionais, com vista ao reforço da capacidade de reintegração social de indivíduos dependentes da droga e à promoção de utilização de diversas plataformas multimédia para a divulgação das acções de combate à droga.

2. Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga

No dia 24 de Março e no dia 21 de Setembro de 2021, realizaram-se respectivamente a 1.ª e 2.ª reunião de trabalho, sendo o seguinte o conteúdo da ordem de trabalhos: acompanhamento dos casos encaminhados através das medidas judiciais e do programa de apoio aos jovens subordinado ao tema “Saber voltar depois de estar perdido na droga”; verificação contínua da implementação da Lei de Combate à Droga e apresentação de sugestões, com o objectivo de reforçar o desenvolvimento de acções de divulgação jurídica sobre o combate à droga por parte dos sectores sociais às pessoas de outras nacionalidades e aumentar a consciência das pessoas estrangeiras para o combate à droga e cumprimento da lei.

(III) Actividades de visita e intercâmbio em Macau

De acordo com a evolução da pandemia a nível mundial e em articulação com os trabalhos de prevenção epidémica da RAEM, os dois grupos de trabalho subordinados à CLD continuaram a realizar visitas e intercâmbios aos serviços públicos e às organizações não-governamentais. No dia 5 de Março, os membros dos referidos grupos fizeram uma visita à Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM), para se inteirarem do funcionamento do lar de desintoxicação não-governamental e da respectiva formação profissional nele disponibilizada. Através de uma sessão de conversa, auscultaram a apresentação dos serviços de desintoxicação, do modelo de tratamento, da situação actual dos serviços e do programa da formação profissional, entre outros, feito pelo pessoal do lar. Em seguida, fizeram uma visita *in loco* às instalações de duas das cinco casas da Vila de Nossa Senhora para conhecer o programa de estágio profissional alusivo ao tema “*Hold On To Hope*”, tendo realizado um intercâmbio com vários reabilitados participantes da formação profissional que partilharam as necessidades de desenvolvimento da sua carreira e as dificuldades no decorrer da formação.

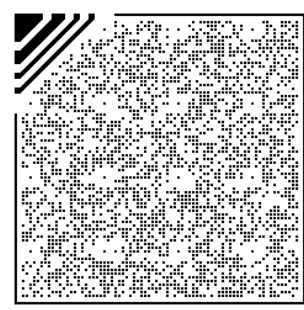
No dia 13 de Maio, os mesmos grupos visitaram o Tribunal Judicial de Base para conhecer o funcionamento dessa entidade judicial. Através de uma sessão de conversa, trocaram impressões sobre as acções de prevenção e tratamento da dependência da droga da RAEM, o funcionamento da CLD e dos grupos de trabalho subordinados, a situação de participação no plano de desintoxicação de indivíduos encaminhados através das medidas judiciais, o programa de apoio aos jovens subordinado ao tema “Saber voltar depois de estar perdido na droga”, as sentenças que os crimes associados à droga têm recebido nos últimos anos, bem como a execução da respectiva legislação, entre outros. Debateram e partilharam ainda as experiências de trabalho nos âmbitos de acções educativas e de sensibilização de combate à droga, de participação de toxicodependentes da droga no tratamento de desintoxicação, de execução das medidas da Lei de Combate à Droga. As duas partes concordaram em manter estreita a cooperação e comunicação das áreas profissionais para estimular, de forma efectiva, o desenvolvimento dos trabalhos de prevenção e tratamento da dependência da droga da RAEM.



Fotografias das sessões plenárias em 2021

Primeira sessão plenária, no dia 20 de Abril de 2021



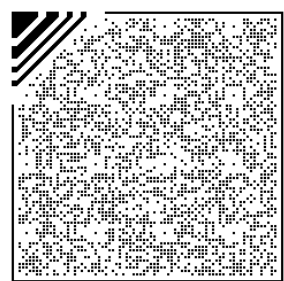


Fotografias das sessões plenárias em 2021

Segunda sessão plenária, no dia 11 de Novembro de 2021

II. Comissão de Luta contra a Droga





Fotografias das visitas e intercâmbios em Macau

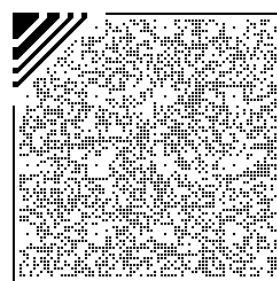
Visita à ARTM, no dia 5 de Março de 2021



Visita às instalações onde decorre o programa de estágio profissional alusivo ao tema “*Hold On To Hope*”



Sessão de conversa



Fotografias das visitas e intercâmbios em Macau

Visita ao Tribunal Judicial de Base, no dia 13 de Maio de 2021

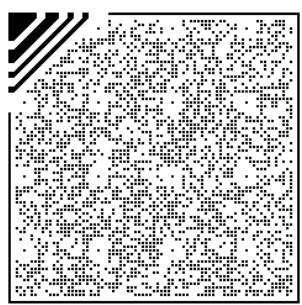
II. Comissão de Luta contra a Droga



Foto dos membros dos grupos de trabalho da Comissão de Luta contra a Droga e do pessoal do Tribunal Judicial de Base

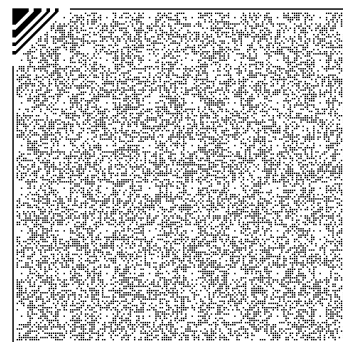


Sessão de conversa



III. Trabalho no combate aos estupefacientes





III. Trabalho no combate aos estupefacientes

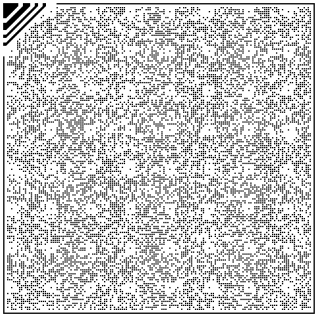
(I) Polícia Judiciária

Em conformidade com o disposto no n.º 1 do art. 7.º da Lei n.º 5/2006 (Polícia Judiciária) da Região Administrativa Especial de Macau, presume-se delegada na Polícia Judiciária a competência exclusiva para realizar a investigação dos crimes de tráfico de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas e ao abrigo da disposição do art. 7.º do Regulamento Administrativo n.º 9/2006 (Organização e funcionamento da Polícia Judiciária), o Departamento de Investigação Criminal compreende a Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes, à qual compete, em exclusivo, prevenir, combater e investigar os crimes previstos na Lei n.º 17/2009 (Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas) alterada pelas Leis n.os 4/2014, 10/2016, 10/2019 e 22/2020.

Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE)

Com o alastrar da epidemia de COVID-19 em todo o mundo e na entrada do segundo ano de combate ao vírus a população de Macau têm-se adaptado gradualmente ao novo modelo de vida causado por esta situação. Apesar de a movimentação de pessoas estar controlada e a passagem fronteiriça estar limitada, a utilização das empresas de entregas, das comunicações electrónicas e das redes sociais atingiu níveis sem precedentes e os traficantes de droga também agarraram esta oportunidade, evoluíram e introduziram novos métodos de tráfico: *o modus operandi* tende a basear-se nas comunicações cibernéticas e na digitalização, os vendedores de droga promovem os seus negócios através de *softwares* de comunicações para telemóveis visando atrair os compradores, aproveitando depois uma terceira parte, as companhias de correio rápido que desconhecem este negócio ilícito para enviar a droga. Todo o processo de transacção conclui-se sem haver necessidade de os intervenientes se conhecerem ou contactarem pessoalmente, isto revela bem que o modelo de tráfico de droga desenvolvido em tempos de epidemia é muito dissimulado aumentando consideravelmente a dificuldade de investigação de cada caso. Em 2021, a PJ resolveu vários casos de tráfico de droga por correio, conseguiu por várias vezes interceptar a droga antes que entrasse no mercado.

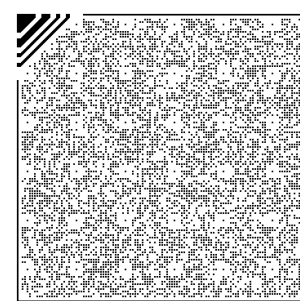
Em segundo lugar, como foi destacado no “*World Drug Report 2021*”, o abuso de cannabis continua a aumentar, a quantidade de cannabis encontrada em Macau atingiu o seu pico nos últimos anos, isto poderá ter a ver com a legalização da cannabis recentemente implementada nalguns países e com a insuficiência de conhecimentos e de alertas para esta substância entre os jovens. A PJ também está atenta ao facto de, durante o período da epidemia, algumas pessoas e alegadamente estudantes que regressaram a Macau do exterior, trouxeram com eles uma cultura e costumes de consumo de cannabis que adquiriram no estrangeiro, fazendo com que a cannabis se tenha tornado rapidamente popular entre os jovens locais. Para lidar com esta nova contingência, a PJ desenvolveu acções de sensibilização focadas na legislação apropriada e nas políticas de luta contra a droga em Macau, destinadas aos residentes e estudantes universitários, incluindo aqueles que regressaram a Macau. Em termos do combate à venda de cannabis no seio da comunidade a PJ também já tem, há muito tempo, mecanismos de comunicação e alerta com as polícias das regiões vizinhas. Num caso, com as informações fornecidas pela polícia da China continental, a PJ interceptou uma encomenda internacional que continha 668 gramas de cannabis e deteve dois residentes que a foram levantar, foram ainda encontrados 555 gramas de cannabis na casa de um dos detidos. Após uma investigação continuada e aprofundada do caso, foi também detido outro residente que estava a planear comprar a referida droga e foram apreendidos mais 437 gramas de cannabis na sua casa. Noutra investigação, viriam a



ser apreendidos cerca de 1,66 quilogramas de cannabis e foi desmantelando com sucesso um grupo local de tráfico de estupefacientes que comprava droga no exterior para ser vendida em Macau.

Por causa da epidemia, ao longo do ano passado, a PJ não conseguiu enviar pessoal para participar presencialmente em conferências internacionais. Para evitar que houvesse uma desconexão do mundo no âmbito da troca de informações e das técnicas de execução da lei e que Macau ficasse isolada a nível de informações a PJ participou por diversas vezes em vários seminários e conferências a nível internacional através de videoconferência, de modo a cumprir os deveres da PJ como membro internacional dessas organizações. No âmbito da cooperação regional, a PJ tem participado no aprofundamento do mecanismo de partilha de informações e de cooperação entre as três jurisdições de Guangdong, Hong Kong e Macau, com vista a conseguir a melhor eficácia no combate à droga na região. Em Macau, com a abertura do Posto Fronteiriço de Qingmao (Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau), a PJ teve muita atenção em adoptar um dispositivo a ser usado neste posto fronteiriço, como primeira linha de defesa para prevenir a entrada de droga em Macau. Assim serão instalados aparelhos de raio-X da última geração, para detecção de droga dissimulada no interior do corpo humano e um aparelho portátil para análise e detecção rápida de droga, melhorando assim a capacidade de detecção e interceptação de droga naquele posto fronteiriço. Relativamente ao método de transporte de droga por correio, a PJ continua a aprofundar o mecanismo de contacto com as empresas operadoras, incluindo as firmas que recebem encomendas, em articulação com o modelo de cooperação permanente estabelecido com os Serviços de Alfândega de Macau e as polícias das jurisdições vizinhas. São analisadas as encomendas que entram diariamente em Macau e, uma vez sinalizada uma encomenda suspeita, a DICTE constitui de imediato um grupo com os órgãos referidos para acompanhar o caso, de modo a concretizar a investigação, a defesa e o controlo conjuntos.

De acordo com a alteração trazida pela Lei n.º 4/2014 de Macau, ao controlo de novas substâncias psicoactivas, adoptou-se um modelo de regulamentação mais avançado, isto é, foram incluídas nas tabelas anexas à Lei nº 17/2009 não só as substâncias psicotrópicas base mas também as suas possíveis variações estruturais visando assim impedir que os traficantes escapem à lei através do ajustamento e mudanças nas estruturas moleculares da droga. No entanto, para fugir à justiça, os traficantes tentaram substituir os estupefacientes existentes por novas substâncias. Face a esta situação, o Gabinete da Comissão de Combate ao Narcotráfico da China e os Serviços de Combate ao Narcotráfico do Ministério da Segurança Pública incluíram todos os tipos de fentanil nas substâncias sujeitas a controlo em 2014, e os canabinoides sintéticos foram incluídas em 2021. A PJ, que também não deixa de estar atenta a esta tendência, tem cumprido os seus deveres como membro da Comissão de Luta contra a Droga e promoveu com sucesso a legislação sobre as drogas emergentes acima referidas, para impedir de forma completa a produção e o tráfico de novas drogas com efeitos semelhantes. O combate à droga é uma tarefa importante e temos ainda um longo caminho a percorrer. Em 2021, a DICTE apreendeu uma nova substância psicoactiva a “F-quetamina” cujas características são semelhantes às da quetamina, droga muito popular em Macau. Esta nova substância já estava sujeita ao controlo nas regiões vizinhas, mas em Macau ainda não está regulamentada por lei. Para evitar que Macau fique para trás relativamente às regiões vizinhas no contexto da regulamentação dos estupefacientes, produzindo um efeito de “oásis” a DICTE sugeriu às autoridades a inclusão da “F-quetamina” nas substâncias sujeitas a controlo e espera que a legislação relativa possa ficar concluída o mais rapidamente possível, para prevenir e combater os crimes relacionados com estupefacientes de forma concertada com as regiões vizinhas e a comunidade internacional. No dia 15 de Julho de 2021, a Assembleia Legislativa aprovou a alteração à Lei n.º 17/2009 — Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas (Lei de combate à droga). Esta revisão, mediante a alteração das tabelas anexas à lei, teve como objectivo dar cumprimento às obrigações internacionais decorrentes do disposto no n.º 3 do artigo 2.º da vigente lei, no sentido de incluir, nas listas anexas à Lei de combate à droga, 10 substâncias



que foram classificadas recentemente como substâncias sujeitas ao controlo internacional, mas que ainda não estavam regulamentadas por lei em Macau. A presente alteração é a terceira revisão da Lei de combate à droga no espaço de três anos e no seguimento da que foi feita em 2019 e 2020.

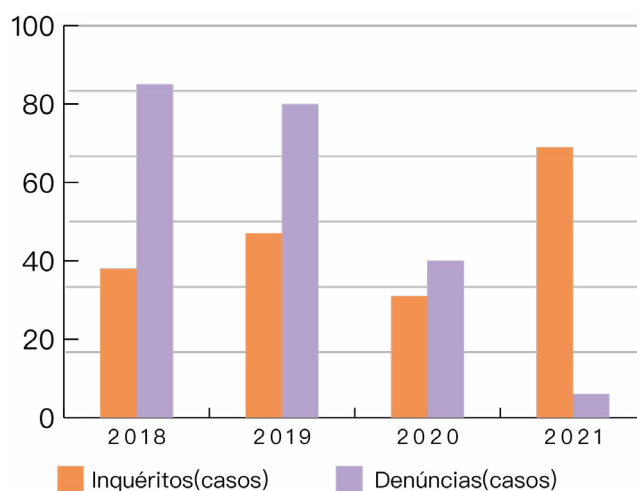
Para cumprir as atribuições no âmbito da prevenção criminal, com a atenuação da epidemia, a PJ voltou gradualmente a realizar cursos e palestras sobre técnicas de investigação e prevenção dos crimes relacionados com droga destinados aos serviços da área da segurança e às associações particulares. Durante a epidemia, a PJ verificou um aumento óbvio no número de trabalhadores não residentes envolvidos em crimes relacionados com a droga. Para evitar que as comunidades estrangeiras sejam aliciadas pelas redes criminosas para efectuar actividades relacionadas com a droga devido à recessão económica e ao desconhecimento das leis locais, a PJ organizou também palestras sobre a prevenção dos crimes relacionados com a droga para os indivíduos provenientes dos países do Sudeste Asiático. Desde 2021 até hoje a PJ e as associações particulares organizaram várias palestras sobre o tema.

1. Movimento processual ^{Nota1}

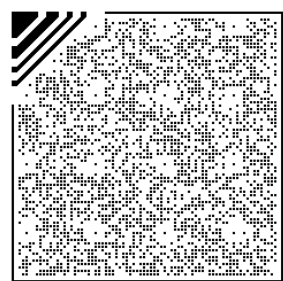
Em 2021, a DICTE recebeu 251 processos, entre estes 69 inquéritos e 6 denúncias (Gráfico I), 87 investigações sumárias (Gráfico II) e 89 diligências solicitadas (Gráfico III).

(Gráfico I)

Tipos de casos (casos)	2018	2019	2020	2021
Inquéritos	38	47	31	69
Denúncias	85	80	40	6
Total	123	127	71	75

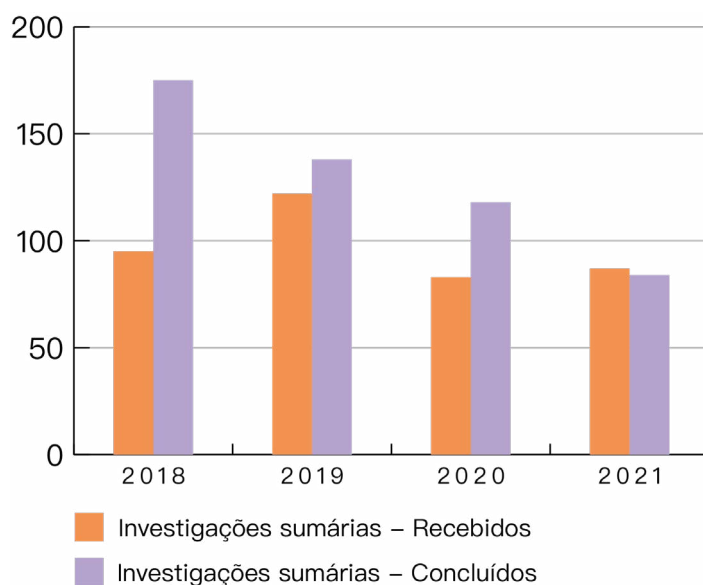


Nota: Para poder reflectir os dados estatísticos de uma forma mais global, os de 2020 referem-se a todos os crimes e a estatística da PJ, quanto aos dados constantes do Relatório da Luta contra a Droga entre 2017e 2019, referem-se meramente às estatísticas e aos casos de responsabilidade da DICTE, e a quantidade de droga apreendida é relativa a toda Macau. A DICTE é a subunidade com competência exclusiva de investigação dos crimes relacionados com droga, a maior parte dos crimes ligados à droga é da responsabilidade da DICTE, por isso, os dados daqueles anos são considerados dados comparáveis.



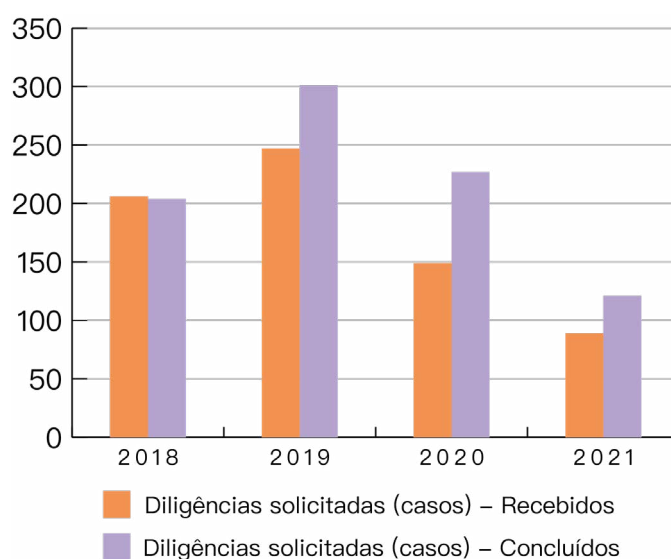
(Gráfico II)

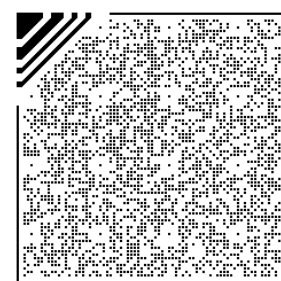
Tipos de casos (casos)		2018	2019	2020	2021
Investigações sumárias	Recebidos	95	122	83	87
	Concluídos	175	138	118	84



(Gráfico III)

Type of cases		2018	2019	2020	2021
Requested investigations (no.)	Received	206	247	149	89
	Completed	204	301	227	121



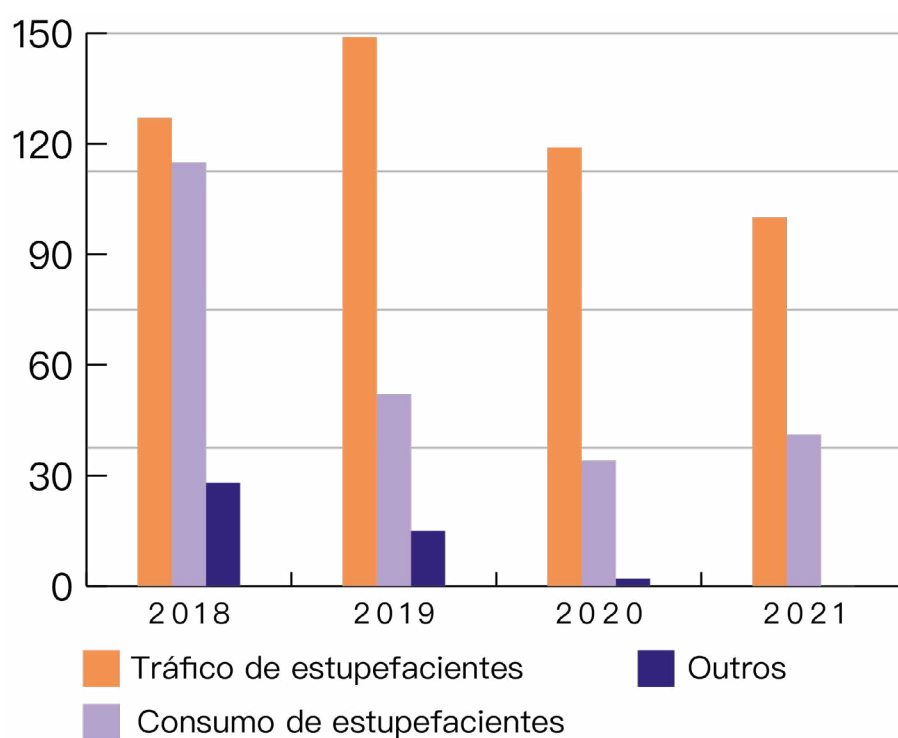


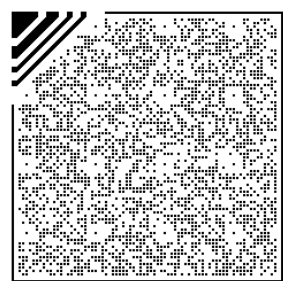
2. Número de pessoas detidas e tipos de crimes envolvidos

No decorrer de 2021, foram detidos 141 indivíduos pela DICTE, 100 dos quais por tráfico de estupefacientes e 41 por consumo. Verificou-se uma diminuição de 9% no número total dos detidos em relação ao ano anterior. Relativamente aos detidos por tráfico de estupefacientes, registou-se um decréscimo de 16% em comparação com o ano passado. Quanto ao número dos detidos por consumo, constatou-se uma subida de 20% comparativamente com o do ano anterior (Gráfico IV).

(Gráfico IV)

Ano	Arguidos detidos / Tipos de crimes (pessoas)			
	Tráfico de estupefacientes	Consumo de estupefacientes	Outros	Total
2018	127	115	28	270
2019	149	52	15	216
2020	119	34	2	155
2021	100	41	0	141

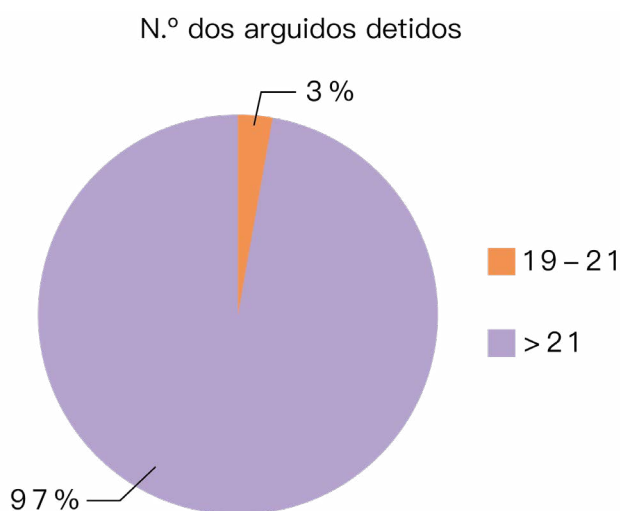




Dividimos os detidos em quatro grupos etários. Não houve nenhum indivíduo detido com idade inferior a 16 anos (idade de inimputabilidade criminal) nem com idade compreendida entre 16 e 18 anos. Os detidos com idade compreendida entre 19 e 21 anos foram 4 e os com idade superior a 21 anos foram 137 (Gráfico V). Quanto ao género dos detidos, 103 são do sexo masculino, representando 72% do total, e 38 do sexo feminino, ocupando 28% do total (Gráfico VI).

(Gráfico V)

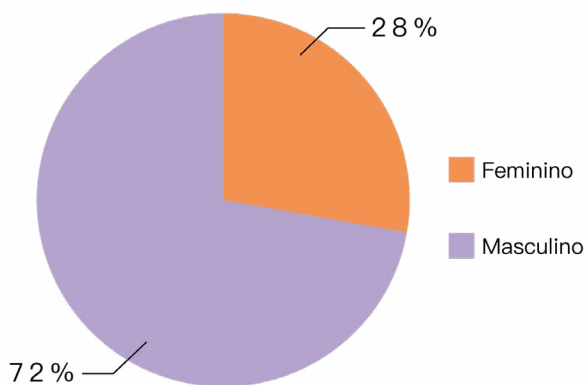
Idade	N.º dos arguidos detidos
Menos de 16	0
Entre 16 e 18	0
Entre 19 e 21	4
Superior a 21	137

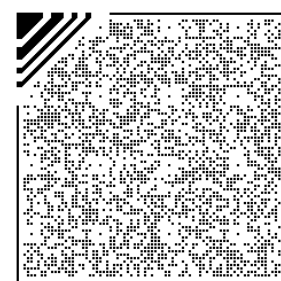


(Gráfico VI)

Género	N.º dos arguidos detidos
Masculino	103
Feminino	38

Proporção relativa ao género dos arguidos detidos





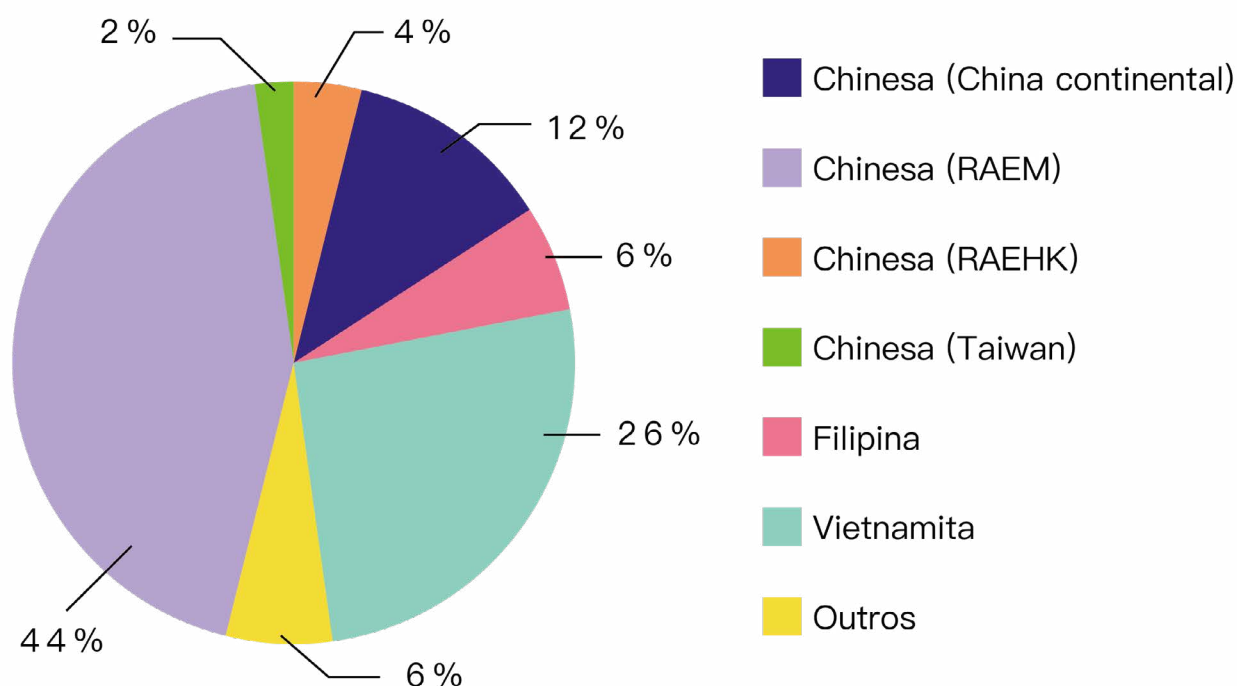
Relativamente à nacionalidade dos detidos, 62 são residentes chineses da RAEM, 5 residentes chineses da RAEHK, 17 residentes da China continental, 37 do Vietname, 6 das Filipinas, 2 residentes chineses de Taiwan, 1 da Nigéria, 5 da Indonésia, 2 da Tanzânia e 1 do Mali (Gráfico VII).

(Gráfico VII)

Nacionalidade / N.º dos arguidos detidos por tráfico e consumo de droga			
Chinesa (RAEM)	62	Chinesa (Taiwan)	2
Chinesa (RAEHK)	5	Filipina	9
Chinesa (China continental)	17	Vietnamita	37

9 de outras nacionalidades

Proporção relativa à nacionalidade dos arguidos detidos por tráfico e consumo de droga

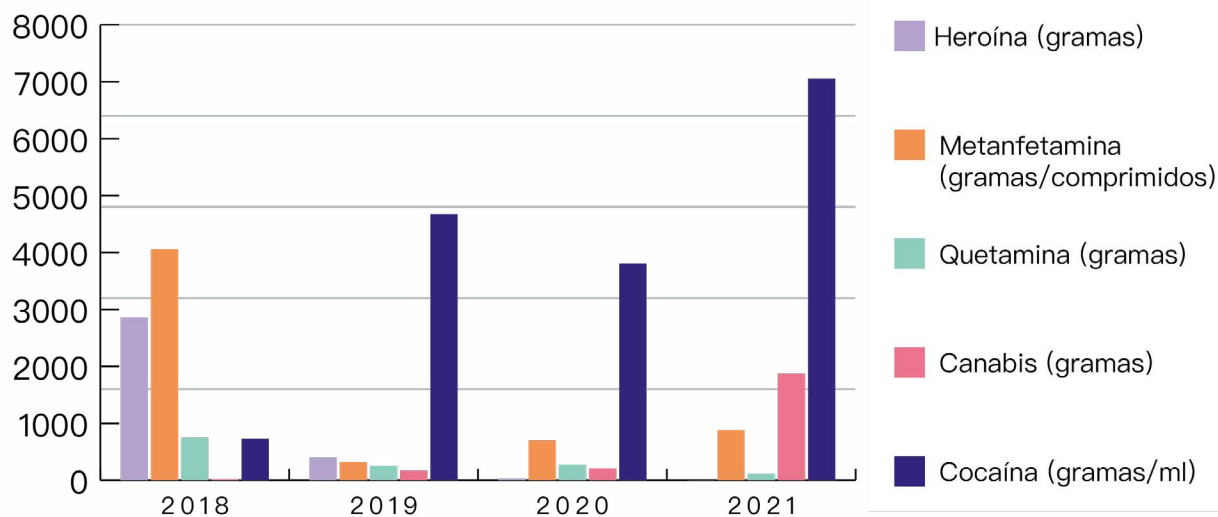


3. Tipos de droga e quantidades apreendidas

Em Macau, as drogas mais comuns foram a heroína, metanfetamina, quetamina, cannabis e cocaína. Em 2021, foram resolvidos vários casos de tráfico transfronteiriço de estupefacientes de grande envergadura, incluindo um caso de cannabis que resultou na apreensão de um total de 1,6 kg. No início do ano foi resolvido, pela primeira vez, um caso de tráfico de cocaína líquida dissimulada em garrafas de vinho tinto.

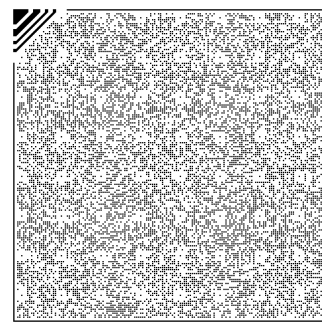
(Gráfico VIII)

Ano	Heroína (gramas)	Metanfetamina (gramas/comprimidos)	Quetamina (gramas)	Canabis (gramas)	Cocaína (gramas/ml)
2018	2,859	4,060	745	16	730
2019	397	318	254	169	4,678
2020	33	701	277	210	3,809
2021	0	881/5	118	1,869	26/7,475



4. Conclusão e perspectivas

A situação da pandemia está gradualmente a evoluir para um retorno à normalidade mas os métodos de narcotráfico em Macau continuam, de modo geral, semelhantes ao ano anterior em que a droga é principalmente transportada através de encomendas postais ou por pessoas do sudeste asiático. Em vista disso, quer o tráfico por via postal, que é extremamente dissimulado e separa a droga dos traficantes, quer o tráfico realizado por estrangeiros, que tendem para fazer transações apenas com as pessoas da mesma etnia ou comunidade, são geralmente os modos mais frequentes usados no narcotráfico em Macau. Com as ações específicas de combate realizadas pela PJ no ano passado, o número dos casos desses dois géneros, que foram resolvidos, subiu relativamente ao ano anterior.



Quanto à apreensão de droga, uma vez que a epidemia impulsionou significativamente o desenvolvimento dinâmico da indústria de entregas, o uso de encomendas para transportar droga pode reduzir o custo do crime, fazendo com que os grupos criminosos não se preocupem mais com o risco de levar pessoalmente droga, e que aproveitem de forma arrojada as encomendas para transportar mais droga. Por conseguinte, ao longo do ano passado, a quantidade da droga apreendida em Macau aumentou, mesmo que os casos deste âmbito tivessem diminuído.

Entre os vários tipos de droga, a apreensão de cannabis foi mais significativa, sendo a quantidade apreendida neste ano (1869 gramas) superior à soma dos três anos anteriores (395 gramas), o que demonstra o aumento da procura de cannabis em Macau nos últimos anos, por duas razões principais:

- (1) Nos últimos anos, devido à legalização da cannabis nalgumas zonas do mundo, as redes de narcotráfico podem comprar legalmente essa droga naqueles locais por preços consideravelmente reduzidos e de seguida, transportam-na para Macau de forma clandestina com recurso a empresas de entregas onde a vendem por um preço significativamente mais alto;
- (2) Com a situação provocada pela epidemia, muitas pessoas de Macau, que viviam no estrangeiro regressaram ao território e trouxeram o seu vício de consumo, esta mudança impulsionou assim a procura da cannabis em Macau.

Macau não é um local de exportação ou produção de droga e esta é obviamente introduzida por vias ilegais do exterior e das regiões vizinhas. Perante esta situação, a recolha de informação e investigação antecipadas têm um papel importante para a resolução dos casos ligados à droga. A PJ tem vindo a concretizar o conceito de “investigação criminal orientada pelas informações”, por outro lado, através do estabelecimento de mecanismos de notificação imediata e multifacetada com as autoridades das regiões adjacentes, todas as partes aprendem reciprocamente com as suas próprias experiências sobre o combate à droga, o que torna mais relevante a cooperação no âmbito da investigação, defesa, controlo e acções conjuntas.

Em resposta aos desafios para a prevenção e o combate à droga devidos ao facto de que o crime deste género são cada vez mais dissimulados e os métodos de tráfico são constantemente renovados, a PJ irá continuar a implementar o conceito de “reforço policial com recurso à tecnologia”, empenhando-se na criação do policiamento inteligente, bem como no uso de tecnologias e aparelhos como meios de apoio para melhorar a capacidade do seu pessoal na execução da lei. Nos últimos anos, com a introdução da plataforma de análise de informações policiais e metadados em nuvem, o Sistema de videovigilância da cidade de Macau (Sistema “Olhos no Céu”) e alguns aparelhos para detectar novos tipos de estupefacientes, a PJ conseguiu resolver vários casos ligados à droga. Assim a utilização das tecnologias passa a ser um dos meios de averiguação mais comuns e também melhora a eficácia da investigação, o que permite que a PJ continue a avançar na prevenção e resposta à criminalidade ligada à droga.

Os estupefacientes são um perigo global que toda a humanidade enfrenta. Ao passo que o combate é da responsabilidade comum e urgente na comunidade internacional a PJ está convicta de que o trabalho de combate à droga é um projecto sistemático com um longo caminho a percorrer e mesmo que a repressão directa ao narcotráfico no território possa diminuir o fornecimento de droga é igualmente fundamental que sejam ministrados aos toxicod dependentes o tratamento e os cuidados de que necessitam e que sejam aproveitados recursos sociais, para ajudá-los a afastarem-se da droga com vista à sua reinserção social cortando também a sua dependência da droga. Perante isso, a PJ continua, em colaboração com a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, a realizar o programa de apoio aos jovens “Saber voltar depois de estar perdido na droga” através do qual presta serviço de apoio aos menores afectados pela droga e às suas famílias, quer com uma intervenção imediata quer no acompanhamento posterior a fim de ajudar os jovens a melhor se adaptarem e se reintegrarem na sociedade, bem como recuperarem uma vida nova.

(II) Polícia Judiciária – Departamento de Ciências Forenses

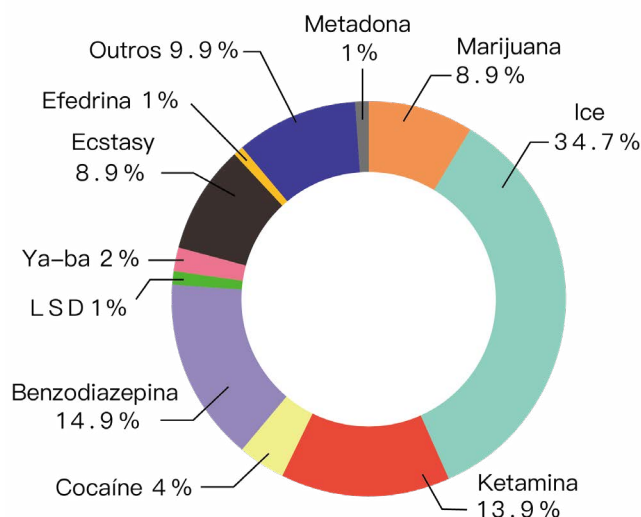
O Departamento de Ciências Forenses é uma das subunidades da Polícia Judiciária que goza de independência técnica e realiza a peritagem de provas materiais e a inspeção ao local do crime, bem como a prestação de apoio técnico, estudo e desenvolvimento de novas técnicas, entre outros, segundo os pedidos das unidades de investigação criminal. Uma das principais atribuições da peritagem de provas materiais é realizada na área da droga.

1. Uma visão geral das drogas submetidas a peritagem

Em 2021, o Departamento de Ciências Forenses recebeu 138 casos qualitativos e 55 casos quantitativos, num total de 193 casos, um aumento de 4.3% em comparação com o ano 2020.

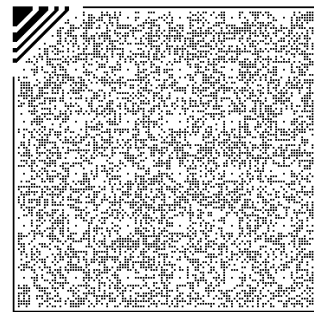
Entre os casos qualitativos submetidos a peritagem, a metanfetamina (vulgarmente conhecida como “ice”) foi a mais frequente, de forma semelhante ao ano de 2020, ocupando 34,7% do total dos casos do ano passado, seguida pela benzodiazepina, 14,9%, em terceiro lugar foi ketamina, 13,9%, as restantes substâncias: marijuana, cocaína, ecstasy, Ya-ba, metadona e efedrina, etc., ocuparam um total de 36,5% (Gráfico 1).

Percentagem de drogas comuns submetidas a peritagem em Macau em 2021 – Gráfico 1



Percentagem de drogas comuns submetidas a peritagem em Macau desde 2017 a 2021 – Gráfico 2





Entre os casos de drogas submetidas a peritagem em 2021, os casos de benzodiazepina, Ketamina, marijuana e Ya-ba aumentaram, com 15, 14, 9 e 2 casos, respectivamente. Entre estes a Ketamina aumentou 27,3% em comparação com 2020, marijuana aumentou 28,6%, a benzodiazepina aumentou de 1 para 15 casos; Ya-ba aumentou de 0 para 1 caso; a codeína e LSD apresentaram uma queda, 0 e 1 caso, respectivamente, e não houve caso com heroína em 2021 (Gráfico 1).

De 2017 a 2021, a percentagem das drogas comuns submetidas a peritagem em Macau (Gráfico 2) indica que os três tipos de droga mais apreendidas foram metanfetamina, cocaína e ketamina, seguidas pela benzodiazepina, heroína, marijuana e Ya-ha. Em 2021 houve um aumento significativo dos casos que envolvem benzodiazepina que ocupam o terceiro lugar.

Em termos de volume de peritagem, em 2021, houve um total de 1,8 kg, nos casos relacionados com marijuana, que foram submetido a peritagem, um deles, de 1,6 kg foi submetido a peritagem em Agosto, que foi o maior do ano em análise, desde 3,4 kg apreendidos em 2004. Além disso, um total de 1554 comprimidos de benzodiazepina foram enviados a peritagem, entre eles 761 bromazepan, 354 diazepam e 102 triazolam, enquanto que 240 comprimidos de zolipidem são outros tipos de droga (Gráfico 2).



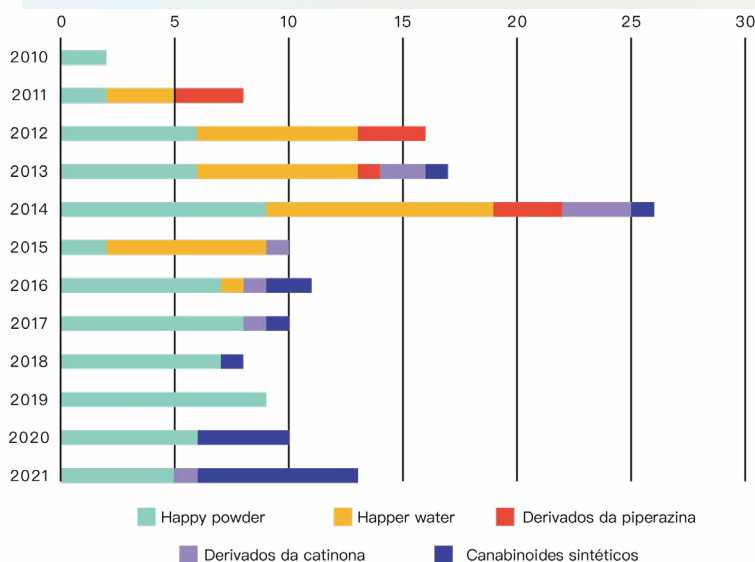
O ingrediente activo do marijuana, tetrahidrocannabinol (THC), foi encontrado nos rebuscados moles e submetidos a peritagem em 2021 – Gráfico 3

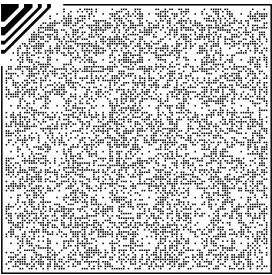
Em termos de pureza da droga, as amostras de cocaína submetidas a peritagem situa-se entre 20% e 85%, em 2021; as amostras de Ketamina em pó e em cristal entre 37% a 86%; as amostras de metanfetamina em pó e em cristal entre 7% a 80%, e a percentagem de MDMA nas amostras de “pé feliz” situa-se entre 18% a 80% de MDMA.

2. Novos tipos de drogas e de novas substâncias psicoactivas submetidas a peritagem

(1) Os casos que envolvem “pó feliz” e da “água feliz”: De 2010 a 2021, os casos que envolvem “pó feliz” que substâncias encontrada em diferentes tipos de embalagem nunca deixaram de aparecer nos últimos 12 anos (Gráfico 4). Com os 5 casos em 2021, temos um total de 69 casos e cerca de 7 quilos de “pó feliz” foram enviados para inspeção, neles a substância principal encontrada é o MDMA, seguido pela benzodiazepina (nimetazepam e phenazepam), metanfetamina e ketamina também apareceram ocasionalmente. Além disso, uma variedade de novas substâncias psicoactivas também foram detectadas, entre eles os

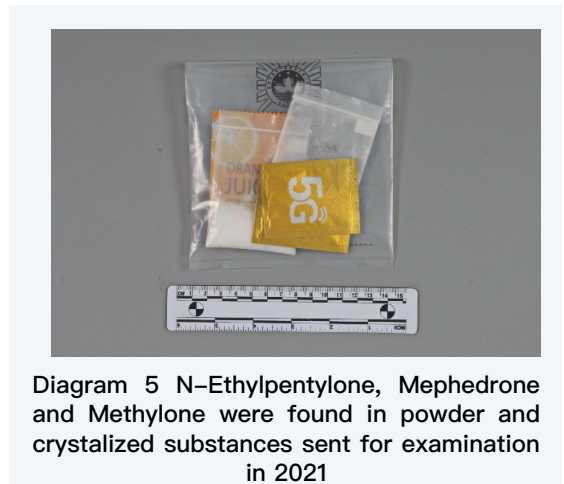
De 2010 a 2021 a situação dos casos dos novos tipos de drogas submetidas a peritagem – Gráfico 4





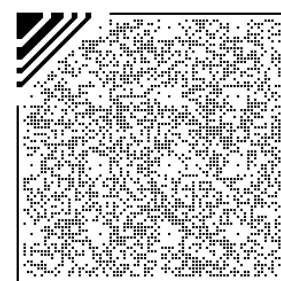
derivados de catinona, como 3,4 – (Methylone), 3,4 – (Ethylone), 3,4 – (MDPV), 4 – (4-CMC), (PMMA) e (PMA), etc.; alucinógenos de triptamina, tais como: (5MeO-DALT) e (2- FDCK). Casos que envolvem “água feliz”, que tem uma composição semelhante ao “pó feliz”, só apareceram entre 2011 a 2016, e 35 casos com um total de 5,2 litros foram submetidos a peritagem.

(2) Os derivados de catinona : Em 2021, um caso, sendo 72 embalagens com pó de cor amarelada, um total de 73.701 gramas, continham (N-Ethylpentylone) e 1 das embalagens continha cristais de cor de laranja, 8,754 gramas (Mephedrone) e (Methylone) (Gráfico 5). Além disso, entre 2013 a 2017, houve 8 casos que envolviam derivados de catinona na forma de "pó feliz", "água feliz" ou pílulas, neles foram detectadas substâncias derivadas de catinona: (4-FMC), (4- MEC), (4-Methylbuphendrone), (3,4-DMMC), Methylone, Ethylone, MDPV, 4-CMC e outros.



(3) Canabinoides Sintéticos : eDe 2013 a 2021, com exceção de 2015 e 2019, houve sempre casos. Até 2021 o total de 18 casos com 717.890 gramas, foram detectados canabinoides sintéticos em forma de tabaco cortado ou material vegetal e "chocolate", dos quais foram detectados 12 tipos de canabinoides sintéticos. Em 2021, 7 casos foram submetidos a peritagem, num total de 440.511 gramas, dois quais, um caso envolvia 74 grãos, em 408.915 gramas de “chocolate” foi detectado 5F-MDMB-PICA (Gráfico 6), e noutro caso, 3 comprimidos continham MDMB-4en-PINACA. Para além disso foi analisado óleo para cigarro electrónico, num total de 186.85 ml, no qual foram detectados MDMB-4en-PINACA e ADB-BUTINACA. Em termos de casos e peso, 2021 foi o maior de sempre. Além do primeiro caso, nos cigarros foram detectados EAM-2201, os canabinoides sintéticos que foram encontrados nos passados continham substâncias de FUB-PB-22, XLR-11, FUB-AMB, 5F-AB-PINACA, 5F-AMB, 5F-ADB, 4F-MDMB-BINACA e 5F-MDMB-PICA.





(4) **Outros** : Em 2019 e 2020, em 3 casos foi detectado (2-FDCK), e em 2021, mais 5 casos, num total de 34 embalagens, num total de 131.199 gramas em pó branco. Houve um caso de pó laranja claro e um caso de comprimido branco em 2018 e 2020, respectivamente, com derivados de PCP, 3-MeO-PCP e em 2021, houve 1 caso de 1 fragmento de comprimido submetido a peritagem.

De 2017 a 2021, o número de casos relacionados com drogas foram submetidos a peritagem – Mapa 1

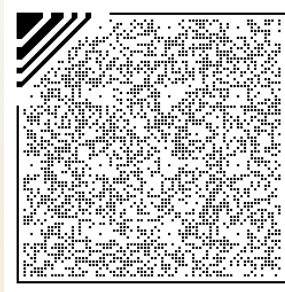
	2017	2018	2019	2020	2021
Ice	101	54	42	37	35
Ketamina	33	13	19	11	14
Cocaína	31	57	85	29	4
Marijuana	19	7	10	7	9
Heroína	12	5	5	2	0
Ya-Ba	19	9	5	0	2
Benzodiazepina	5	13	4	1	15
Ecstasy	3	0	4	1	9
Metadona	1	1	0	0	1
Codeína	0	2	0	4	0
LSD	0	0	0	2	1
Efedrina	0	0	0	0	1
Outros	1	4	0	1	10

Table 2. The weight and quantity of drugs sent for examination between 2017 and 2021

	2017	2018	2019	2020	2021
Ice (gramas)	919.03	4,143.83	317.24	734.67	881.44
Ketamina (gramas)	892.07	722.66	253.80	292.99	117.73
Cocaína (gramas)	3,916.75	879.61	4,678.32	3,831.97	25.72
Marijuana (gramas)	245.55	22.07	169.19	210.44	1,869.30
Heroína (gramas)	40.54	2,859.36	396.53	33.29	0
Ya-Ba (comprimidos)	338	216	200	0	4
Benzodiazepina (comprimidos)	12	385	488	1	1,554
Ecstasy (comprimidos)	79	0	13	10	88
Metadona (mililitros)	27	9.2	0	0	1 (pill)
Codeína (mililitros)	0	3,906	0	9,940	0
Efedrina (comprimidos)	0	0	0	0	2
LSD (comprimidos)	0	0	0	10	21
Outros (comprimidos)	1	56	0	100	241 (pills)

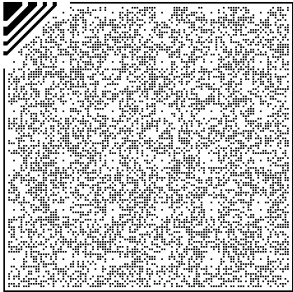
3. Perspectiva futura

Além de prestar serviços de análise qualitativa e análise quantitativa a substância suspeita de conterem droga para as subunidades de investigação criminal, o Departamento de Ciências Forenses também tem prestado atenção e recolha de informações importantes, a fim de melhorar a técnica de análise e desenvolver e implementar o conceito “utilizar a tecnologia para melhorar o trabalho policial”. Para além disso, continua o intercâmbio e a cooperação com as entidades e os especialistas da China Continental e de outros países para melhorar o trabalho de apoio técnico no combate aos crimes relacionados com droga.



IV. Trabalho de prevenção e tratamento da toxicodependência

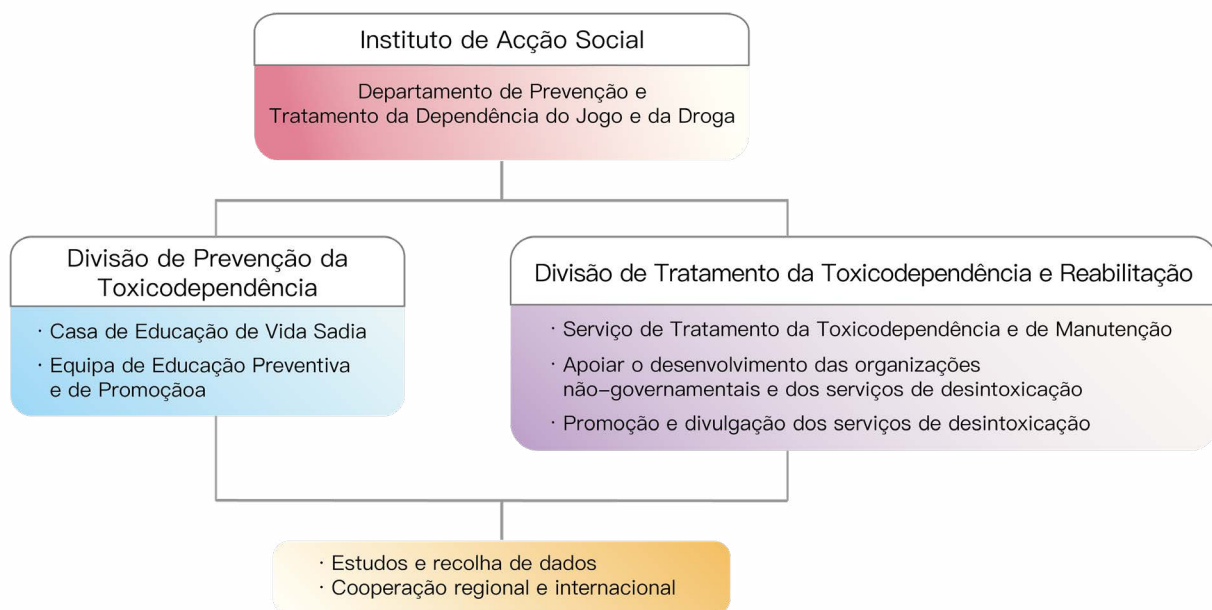




(I) Instituto de Acção Social (IAS)– Departamento de Prevenção e Tratamento da Dependência do Jogo e da Droga (DJD)

O DJD é responsável pelo trabalho e serviço de prevenção e tratamento do abuso de droga e, em simultâneo, exerce funções de secretariado permanente da Comissão de Luta contra a Droga (CLD), prestando apoio em articulação com os trabalhos da CLD e dos dois grupos de trabalho subordinados à Comissão. No âmbito da execução do trabalho de prevenção e tratamento da toxicod dependência, compete ao DJD:

- Impulsionar as acções de sensibilização com vista à prevenção da toxicod dependência;
- Prestar serviços de tratamento e reabilitação da toxicod dependência;
- Monitorizar estatísticas sobre o abuso de droga em Macau e realizar estudos e pesquisas;
- Apoiar organizações não–governamentais de prevenção e tratamento da toxicod dependência;
- Fortalecer a cooperação a nível regional e internacional.

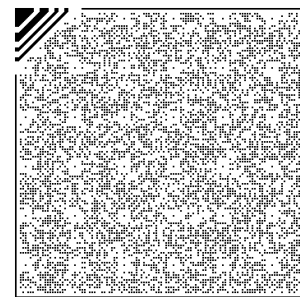


1. Divisão de Prevenção da Toxicod dependência (DPT)

A DPT é responsável, nomeadamente, pela realização dos trabalhos educativos de prevenção da toxicod dependência em meio escolar, familiar e comunitário. Para o efeito, organiza palestras de carácter preventivo, cursos de formação e acções de sensibilização relativas ao combate à droga; incentiva as instituições e outros grupos sociais a participar nas actividades de combate à droga e na respectiva promoção.

(1) Casa de Educação de Vida Sadia

A Casa de Educação de Vida Sadia, subordinada ao IAS, é um estabelecimento destinado à educação para a prevenção da toxicod dependência e apetrechada com salas de aula para a educação de vida sadia, uma sala para actividade temática experimental, uma sala multifuncional para projecção de filmes, uma sala multimédia, uma zona para exibição de informações e uma zona de lei–



tura. Através da realização de diversas actividades culturais, desportivas e artísticas, em conjunto com as organizações não-governamentais, são divulgadas mensagens de saúde e de combate à droga junto da população de Macau e, particularmente, para as crianças, jovens e encarregados de educação, em prol da criação de uma sociedade sem drogas.

Actividades da Casa de Educação de Vida Sadia		
Tipos de actividades	2021	
	N.o de vezes de realização	N.o de participações
Visita	3	147
Formação	12	630
Actividades gerais	142	4.234
Total	157	5,011

1.1 Actividades de aventura

A fim de desenvolver de forma constante as funções da Casa de Educação de Vida Sadia, de 5 a 13 de Julho e de 7 a 16 de Setembro de 2021, foi realizado nas instalações o curso de formação de instrutores destacados para as actividades de aventura. A 1.ª fase do curso teve uma duração de 35 horas e 21 formandos conseguiram as qualificações I, enquanto a 2.ª fase do curso teve uma duração de 42 horas e 12 formandos obtiveram as qualificações II. Na 2.ª fase do curso, foi acrescentada a utilização de óculos de simulação de embriaguez 3D nas actividades de aventura, de forma a elevar a consciência dos formandos para os malefícios do álcool.

De modo a enriquecer os eventos de aventuras, em 2021 foram disponibilizadas as “escadas gigantes”, no sentido de realizar desafios e treinos em grupo, cultivar a autoconfiança e um espírito de cooperação. Durante todo o ano, registaram-se um total de 66 actividades de aventura e 1.556 participantes/ participações.



Utilização de óculos de simulação de embriaguez 3D nas actividades de aventura



“Escadas gigantes”

1.2 Formação de produção de curtas metragens

Em colaboração com o centro de serviços “Jovens Orgânicos” da Associação dos Jovens Cristãos de Macau, foi co-organizada a Formação de voluntariado “Espaço Jovem” – Curso de produção de curtas-metragens 2021 que, através da produção de vídeos e formação de mestre de cerimónia, visa estimular jovens a aumentar a sua aptidão individual e divulgar uma mensagem positiva de prevenção e tratamento de abuso da droga na comunidade. 31 estudantes, formandos do ensino secundário e do ensino superior, organizaram 27 actividades, tendo produzido um total de 12 vídeos que foram disponibilizados nas redes sociais e obtiveram mais de 17.000 visualizações. Por outro lado, foram elaborados 3 jogos de tabuleiro educativos e os destaques e edições especiais para 10 actividades de combate à droga.



Formação de voluntariado “Espaço Jovem” – Curso de produção de curtas metragens

1.3 Outros



Realizaram-se, no dia 9 de Abril, o intercâmbio com a equipa de voluntariado da escola secundária Pui Ching e a divulgação do jogo de tabuleiro sobre a dependência da droga e do jogo



Realizou-se, no dia 23 de Abril, o curso de formação de liderança para trabalhadores da função pública



Realizou-se, no dia 29 de Outubro, um curso de formação administrado pela Escola Superior das Forças de Segurança de Macau

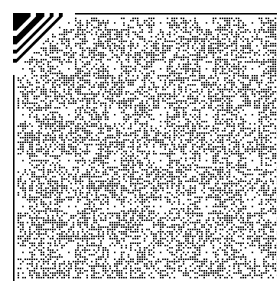


Realizou-se, no dia 5 de Novembro, um intercâmbio com a Direcção dos Serviços de Assuntos de Subsistência da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin

(2) Educação para a prevenção da toxicod dependência

2.1 Curso de Educação de Vida Sadia

O curso de educação da vida sadia que iniciou desde o ano de 2000, continuou a dar apoio às crianças no seu desenvolvimento saudável e na prevenção do abuso da droga, disponibilizando um curso educativo com qualidade aos alunos do último ano do ensino pré-escolar ao 6º ano do ensino básico, por forma a ter um estilo de vida saudável, conquistar os valores positivos, bem como aprender a dizer não à droga sem colocar a sua segurança em risco e prejudicar a amizade com amigos.



Sala de aula interativa



Alunos em sala de aula

2.1.1 Situação das aulas e estatísticas

Curso	Número de turmas	Número de estudantes	Número de escolas
Curso em língua chinesa	478	13,996	65
Curso em língua inglesa	126	3,632	
Curso para estudantes do ensino especial	20	246	
Total	624	17,874	65

Nota: O número de escolas corresponde ao número de secções escolares participantes no curso.

2.1.2 Optimização dos cursos

No que diz respeito ao curriculum para alunos do 4º ano do ensino básico, foi acrescentado o conteúdo sobre o álcool, com o objectivo de permitir aos alunos conhecer, com antecedência, as bebidas alcoólicas que sejam de fácil acesso aos mesmos, os prejuízos que possam causar à saúde, à família e aos amigos, bem como as obrigações legais que devem cumprir.

Nas aulas administradas em língua inglesa, começou-se a utilizar de forma plena um sistema educativo multimédia para tornar as aulas mais divertidas e diversificadas, permitindo aos alunos concentrar-se mais na aprendizagem e perceber melhor o material. Com o apoio do novo manual de exercícios em língua inglesa para os alunos do último ano do ensino pré-escolar ao 3º ano, o ensino tem sido aperfeiçoado de forma gradual.



Sala de aula em língua inglesa



2.1.3 Actividades online

Com vista ao aumento da consciência dos alunos para a prevenção do abuso da droga, foram lançadas diversas actividades *online* para alunos do último ano do ensino pré-escolar ao 6º ano do ensino básico. Os jogos divertidos e os exercícios estruturados ajudam alunos do 4º ano ao 6º ano a reforçar a aprendizagem, enquanto as bandas desenhadas e as curtas-metragens temáticas combinadas com os jogos de perguntas e respostas colocam os encarregados de educação e seus filhos numa atmosfera interactiva para terem acesso às informações relativas à vida sadia e à prevenção do abuso da droga.



Jogos *online*

2.1.4 Divulgação dos cursos

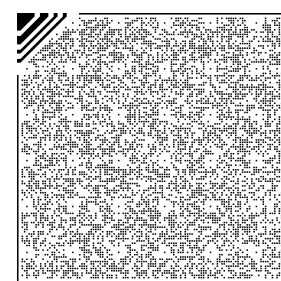
Em 2021, a Casa de Educação de Vida Sadia foi convidada para realizar actividades de divulgação de mensagens de vida sadia e de prevenção do abuso da droga no jardim de infância do Colégio do Sagrado Coração de Jesus e na Escola Choi Nong Chi Tai (Sucursal de Wan Keng), tendo-se registado mais de 450 estudantes participantes. Para a promoção da educação da vida sadia, foram distribuídos os novos folhetos e cartazes sobre os respectivos cursos em língua chinesa e inglesa.



Actividades da Casa de Educação de Vida Sadia realizadas nas escolas

2.2 Curso educativo sobre drogas para estudantes do 7º ano ao 9º ano –Estratégia Sensata de Combate às Drogas

O curso “Estratégia Sensata de Combate às Drogas” tem como destinatários os alunos do 7º ano ao 9º ano do ensino básico e é realizado, de forma interactiva, através das bandas desenhadas, das curtas-metragens baseadas nas situações reais e de jogos. O curso permite aos jovens conhecer os danos causados à saúde pelo tabaco, pelo álcool e pelas drogas mais consumidas, nomeadamente canábis, ice e cocaína, ajudando-os a compreender sobre os mitos do abuso da droga e perceber a legislação relativa à droga da RAEM, no intuito de aumentar a consciência para os eventuais riscos e reforçar a determinação em dizer não à droga.



2.2.1 Aulas e estatísticas

Curso de educação sobre as drogas para alunos do ensino básico e secundário			
Designação do curso	N.º de estudantes	N.º de turmas	N.º de escolas
Uma visão global do tabagismo (alunos do 7º ano do ensino básico)	998	34	7
Adolescentes sensatos (alunos do 8º ano do ensino básico)	949	32	6
Vida sem drogas, vida alegre (alunos do 9º ano do ensino básico)	867	28	8
Total	2,813	94	9*

*Uma escola pode participar em mais de um curso, razão pela qual o total não corresponde ao somatório do número de escolas participantes em diversos cursos.

2.2.2 Optimização do curso educativo sobre as drogas

Para dar resposta às necessidades das escolas e à evolução das drogas, o curso foi adaptado para a realidade da RAEM e passou a ter uma duração de 45 minutos, tendo sido alargado para os alunos do 11º ano. O curso foi lançado nas escolas locais no ano lectivo de 2022–2023, após ser utilizado a título experimental e a realização de avaliação contínua e de ajustamentos no final do ano de 2021.

2.3 Formações para profissionais

2.3.1 Workshop temático sobre os mitos do álcool

O IAS continuou a manter a cooperação com a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) para desenvolver diversos workshops sobre a prevenção do abuso da droga para professores e agentes de aconselhamento destacados em escolas, tendo-se registado, em 2021, um total de 230 participantes nos workshops sobre o álcool.

2.3.2 Acções formativas para professores e palestras para agentes de execução

Em 2021, realizaram-se respectivamente 2 sessões de formação para professores e uma sessão de formação para agentes de execução, no sentido de promover de forma activa o conhecimento sobre as drogas. As referidas sessões de formação visam reforçar o conhecimento dos profissionais sobre as drogas e melhorar o resultado da prevenção da dependência da droga, ajudando os jovens a afastarem-se da droga, tendo-se registado a participação de 68 professores e 20 agentes de execução.

2.3.3 Pacote de recursos *online*

O pacote de recursos *online* sobre o combate à droga é um material pedagógico auxiliar destinado ao uso dos profissionais e abrange 8 temas, um conjunto de jogo e 5 curtas-metragens educativas. O referido pacote encontra-se igualmente disponível para os educadores da área de combate à droga, encarregados de educação, professores e assistentes sociais fazerem o download.

迷思二 大麻

迷思 有啲國家已實施大麻合法化，大麻即係唔係毒品啦？

正確解讀 大麻係聯合國禁毒公約中嘅嚴格管制品，大部份國家及地區包括中國內地和港澳等，大麻都屬受規管物質，如不慎帶含有大麻成份嘅食品回澳都屬違法；在澳門非法販賣毒品最高監禁15年。

O conteúdo explica os mitos da droga aos jovens

2.4 Estatísticas de actividades educativas sobre o combate à droga

Actividades educativas sobre o combate à droga		
Tipo de actividades	Year 2021	
	N.º de vezes	N.º de participações
Actividades preventivas gerais	28	1,894
Actividades preventivas para encarregados de educação	7	273
Total	35	2,167

* Incluindo palestras destinadas às escolas, à comunidade e aos profissionais, bem como cursos de formação.

(3) Acções educativas antidrogas para encarregados de educação

3.1 Série de actividades de divulgação de jogos de tabuleiro

A fim de divulgar o conceito de “Promessa de combate à droga, a realizar a partir de casa”, o IAS e o Centro de Ciência de Macau co-organizaram, pela primeira vez, as actividades de jogos de tabuleiro para pais e filhos durante as férias de verão, tendo-se registado 44 pais e filhos participantes.



Jogo de tabuleiro Harold para pais e filhos

3.3 Série de acções promocionais junto dos encarregados de educação

A série de histórias em quadrinhos sobre o combate à droga tem um tema mensal, sendo divulgada em várias plataformas de redes sociais, com vista à sensibilização dos encarregados de educação e ao aumento da consciência para a prevenção do consumo da droga. No decorrer do ano, registaram-se cerca de 170.000 visualizações.

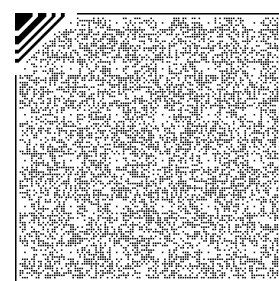
3.2 Palestras para pais e filhos

Durante o ano de 2021, tiveram lugar, na Casa de Educação de Vida Sadia, 7 palestras de vida sadia para encarregados de educação e actividades para pais e filhos, tendo-se registado mais de 270 participantes/ participações.



Participação activa dos encarregados de educação nas palestras





(4) Série de actividades do Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2021

O Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas – 26 de junho – foi estabelecido pela Organização das Nações Unidas, sendo o tema deste ano “Estratégia de saúde – dizer não ao uso de drogas”. Em articulação com as acções de prevenção da pandemia, o IAS, o Centro de Ciência de Macau, a Associação dos Jovens Cristãos de Macau, o Centro de Aconselhamento sobre o Jogo e de Apoio à Família Sheng Kung Hui, a Rede de Serviços Juvenis Bosco e o Centro de Desenvolvimento para o Crescimento dos Jovens de Noah co-organizaram as actividades alusivas ao Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2021, tendo-se registado mais de 80.000 participantes/participações.

4.1 Teatro itinerante “Histórias dentro de caixa” na comunidade

O IAS, o Centro de Desenvolvimento para o Crescimento dos Jovens de Noah e *The Funny Old Tree Theatre Ensemble* co-organizaram o teatro itinerante “Contar a minha história em caixa” na comunidade, tendo-se registado um total de 16 sessões e de 260 participantes/ participações desde Junho até a Dezembro.

Com vista à concretização do conceito de “A arte como ferramenta de reabilitação”, foram disponibilizados 4 cenários de teatro: família, tribunal, emprego, amigos, permitindo aos participantes fazer uma experiência da fase de desintoxicação à fase de reintegração dos jovens reabilitados através da partilha dos pensamentos e das reflexões dentro de caixa, com o objectivo de a população em geral poder conhecer as causas do abuso da droga, reduzir mal-entendidos e conseguir melhores resultados de reintegração social.



Foto de convidados tirado na cerimónia de abertura



Participantes a fazer experiência do teatro dentro de caixa

4.2 Vamos resistir às drogas com a música RAP

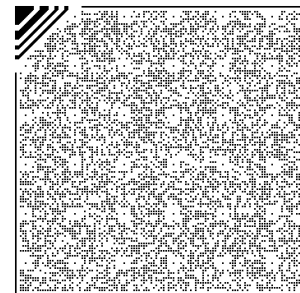
Numa co-organização com a Associação dos Jovens Cristãos de Macau, foi realizado o concurso intitulado “Vamos resistir às drogas com a música RAP”, por forma a permitir aos cidadãos expressarem, em plataformas digitais, o seu apoio ao estilo de vida saudável e livre de drogas, através das rimas de música rap. O prazo para inscrições iniciou no dia 18 de Junho, tendo sido recebidas 102 obras durante 3 meses. O concurso registou 12 mil visualizações na respectiva página temática.



4.3 “Juntos emitem a voz de combate às drogas ao vivo”

Em cooperação com a Associação dos Jovens Cristãos de Macau, foi co-organizado o concerto "Juntos emitem a voz de combate às drogas" com transmissão ao vivo na Casa de Educação de Vida Sadia, tendo sido convidados cantores populares da RAEM, grupos musicais, grupos de estudantes, bandas musicais compostas por jovens das instituições de prevenção e tratamento do abuso da droga. A iniciativa contou com mais de 5.000 participantes/ participações presenciais ou *online*.





4.4 Exposição itinerante do jogo de tabuleiro Harold

O IAS e o Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau co-organizaram a exposição itinerante do jogo de tabuleiro — equipa da selva de resgate de Harold, tendo-se registado 62.649 participantes/ participações, com o objectivo de melhorar a comunicação e o entendimento entre pais e filhos. A iniciativa proporcionou aos participantes uma exposição, uma zona de fotografia, um dispositivo de jogo interactivo de combinação instalado no local de realização e um jogo online de perguntas e respostas com prémios, entre outros.



Apresentação do jogo de tabuleiro e do jogo *online* de perguntas e respostas com prémios

4.5 Jogos competitivos para pais e filhos “Toca a mexer de forma divertida”

76 equipas de pais e filhos participaram nos Jogos competitivos para pais e filhos “Toca a mexer de forma divertida”, um evento importante da série de actividades alusivas ao Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2021” co-organizado pelo IAS e pela Rede de Serviços Juvenis Bosco. Na realização dos jogos, os participantes de cada equipa tiveram de completar, em conjunta, 5 missões definidas, com as quais aprenderam ao mesmo tempo a ultrapassar os desafios e a chegar ao ponto de chegada, com vista à construção de uma boa relação entre pais e filhos.



Jogos competitivos para pais e filhos “Toca a mexer de forma divertida” — primeira missão a ser completada

(5) Actividades promocionais de combate à droga

5.1 Programa de actividades para estudantes do ensino superior 2021

A Associação dos Jovens Cristãos de Macau empreendeu a realização das actividades promocionais de combate à droga, tendo realizado um total de 37 acções e registado 13.170 participantes/ participações. Foram distribuídos 936 sacos de lembranças, contendo informação e presentes sobre o combate à droga, aos estudantes das 4 instituições do ensino superior: a Universidade de Macau, o Instituto de Formação Turística, a Universidade da Cidade de Macau e a Universidade de São José.



Distribuição de sacos de lembranças

5.3 Dia aberto

O Dia Aberto da Casa de Educação de Vida Sadia, co-organizado pela Associação dos Jovens Cristãos de Macau contou com cerca de 800 participantes/ participações.



Participação dos pais e filhos no Dia Aberto da Casa de Educação de Vida Sadia

5.2 Programa de Formação “Know”Gambling “Know”Drugs para estudantes do ensino superior das áreas de educação, serviço social e psicologia

A Rede de Serviços Juvenis Bosco empreendeu a realização do Programa de Formação “Know”Gambling “Know”Drugs para estudantes do ensino superior das áreas de educação, serviço social e psicologia, tendo conseguido a participação de 24 estudantes.

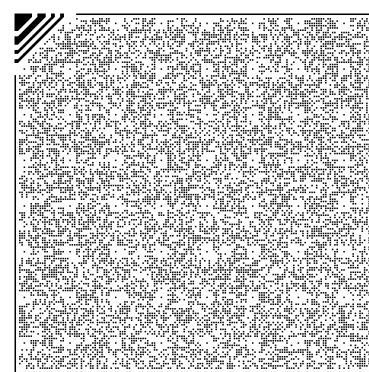


5.4 A divulgação do jogo de tabuleiro sobre a dependência da droga e do jogo em escolas

As actividades de divulgação do jogo de tabuleiro sobre a dependência da droga e do jogo, co-organizadas pela Rede de Serviços Juvenis Bosco — Espaço Livre dos Jovens contaram com 660 participantes/ participações em 11 sessões.



Participação de alunos na exposição sobre os danos da droga



5.5 Acções de sensibilização para indivíduos de outras nacionalidades

Be Cool Project realizou uma série de actividades destinadas aos indivíduos de outras nacionalidades, tendo contado com 4.001 participantes/ participações em 26 sessões.



(6) Organizações não-governamentais

Através do apoio técnico e financeiro, o IAS continuou a encorajar as organizações não-governamentais a participar nas actividades comunitárias sobre o combate à droga, de modo a reforçar as acções de prevenção do abuso da droga a nível comunitário. Em cooperação com o Centro Comunitário para Jovens e o Centro de Serviços “Jovens Orgânicos” da Associação dos Jovens Cristãos de Macau, o Be Cool Project da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau, continuou-se a apoiar a operação e o desenvolvimento de diversos serviços. Os equipamentos sociais/ projectos subsidiados regularmente pelo IAS têm-se dedicado à realização de actividades de prevenção do abuso da droga, de sensibilização para os danos do cigarro e de desenvolvimento dos jovens.

(7) Acções de sensibilização

No que toca às acções de sensibilização para a prevenção do abuso da droga destinadas à comunidade e à população em geral, foram disponibilizadas placas de informação relativa à legislação de combate à droga, à cocaína, à canábis e aos cigarros electrónicos e elaborados folhetos sobre a comunicação entre pais e filhos e redução de stress para o uso dos encarregados de educação. Foram partilhados os vídeos promocionais sobre o combate à droga nos ecrãs públicos dos postos fronteiriços, dos Centros de Serviços da RAEM, do Centro de Informação ao Público, do Centro dos Estudantes do Ensino Superior, das instituições do ensino superior, dos autocarros, da Casa de

Educação de Vida Sadia, na conta pública e no facebook da Polícia Judiciária, bem como na página electrónica do blog para os estudantes do ensino superior de Macau.

Por outro lado, foram afixados os cartazes da mesma matéria em locais públicos e nos veículos dos serviços públicos. A página electrónica anti-droga www.antidrug.gov.mo continuou a servir como meio de divulgação ao público para se inteirar das notícias sobre o combate à droga e das respectivas actividades, tendo mantido a actividade normal dos serviços de consulta e de pedido de apoio a Linha Informativa do Combate ao Abuso da Droga 2878 1791.

The image shows two informational posters about electronic cigarettes. The left poster is titled "電子煙是? O que é Cigarro Electrónico?" and the right poster is titled "電子煙是? Visto sobre Cigarro Electrónico". Both posters contain text, images of e-cigarettes, and icons. The left poster includes a diagram of an e-cigarette with labels for "Líquido de Nicotina", "Bateria", "Resistor", "Inhalador", and "Filtro". The right poster includes a list of points: "1. Não contém nicotina nem outros produtos químicos nocivos", "2. Não contém fumo", "3. Não contém alcatrão", "4. Não contém monóxido de carbono", "5. Não contém substâncias tóxicas", "6. Não contém produtos químicos nocivos".

2. Serviços de tratamento da toxicod dependência e de reabilitação

Os serviços de tratamento de desintoxicação e de tratamento de manutenção com medicamentos da Divisão de Tratamento da Toxicod dependência e Reabilitação visam prestar aos toxicod dependentes e seus familiares serviços de desintoxicação na consulta externa, incluindo tratamento de desintoxicação, aconselhamento e acompanhamento dos pacientes quanto à prevenção e ao tratamento das doenças transmissíveis, tratamento de manutenção com metadona, serviço de apoio aos familiares dos toxicod dependentes e realização de exames médicos no tratamento de desintoxicação, entre outros.

(1) Trabalhos prioritários do ano

1.1 Preparação e criação dos serviços de formação profissional de reabilitação no tratamento de desintoxicação de pessoas toxicod dependentes, aprofundamento da participação social e reforço das acções de apoio

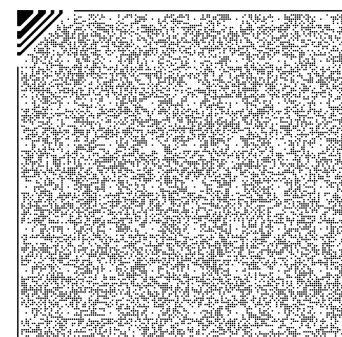
Com o intuito de apoiar a reinserção dos toxicod dependentes, procedeu-se ao reforço dos trabalhos de acompanhamento e de apoio, através da prestação de formação profissional e de oportunidades de trabalho, tendo sido motivadas, ao mesmo tempo, as instituições de desintoxicação a desenvolver de forma sistemática os projectos nos âmbitos de desenvolvimento de carreira e de formação profissional. Em 2021, foi criado um centro de desenvolvimento para o crescimento dos jovens, com a finalidade de proporcionar aos jovens toxicod dependentes e seus familiares formação profissional e diversos serviços de apoio, o qual realizou não só a cerimónia de entrega de louvor às empresas empregadoras de pessoas reabilitadas mas também actividades itinerantes a nível comunitário, deu continuidade às acções de promoção do conceito de “A arte como ferramenta de reabilitação”, “Coesão entre idosos e jovens” e encorajou as empresas a prestar atenção e apoio ao desenvolvimento de carreira das pessoas reabilitadas. Nesta conformidade, através da realização de 14 cursos de formação, entre os 39 participantes, 37 participaram no respectivo estágio profissional e 15 conseguiram emprego. Quanto aos serviços de apoio aos familiares, prestou-se apoio a 10 pessoas. É de referir também que em cooperação com o Instituto Cultural e as organizações não-governamentais, foi lançado o programa de estágio profissional alusivo ao tema “Hold On To Hope”, sendo o local para a realização de estágio as instalações de 4 das 5 casas da Vila de Nossa Senhora. As 10 formações, designadamente no âmbito de exposição temática e de vendas, entre outros, contaram com a participação de 35 formandos, dos quais 16 participaram no posterior estágio.



Estágio profissional do Centro de Desenvolvimento para o Crescimento dos Jovens



Formação profissional Hold On To Hope



1.2 Realização do inquérito sobre a saúde dos utentes do tratamento de manutenção com metadona e aprofundamento dos serviços de apoio comunitários

O programa de tratamento de manutenção com metadona que tem sido desenvolvido desde 2005, tem verificado um número estável de utentes e uma taxa de assiduidade anual de mais de 90 % em média. Desde 2016, não se registou nenhum caso de SIDA pelo sexto ano consecutivo. Por outro lado, em 2021, foi realizado um inquérito sobre a saúde dos utentes do tratamento de manutenção com metadona, no qual participaram 77 pessoas, para perceber melhor a recuperação dos utentes e melhorar de forma contínua o nível de qualidade dos serviços de desintoxicação através de perguntas, da avaliação e de testes de saúde. Em cooperação com as organizações não-governamentais, foi dada a continuidade do “Programa de apoio comunitário para os casos de tratamento com metadona”, tendo registado 325 participantes/ participações, com o propósito de proporcionar o serviço de acompanhamento, grupos de apoio e o serviço de apoio familiar. É de referir também que se continuou a aumentar o nível de profissionalismo dos trabalhadores da linha da frente quanto à prestação dos serviços de tratamento de manutenção com metadona e que se procedeu à elaboração do “Manual de Apoio Comunitário para Casos de Tratamento de Manutenção com Metadona” e à realização de 36 sessões formativas e reuniões de supervisores que contaram com a participação de 16 trabalhadores.

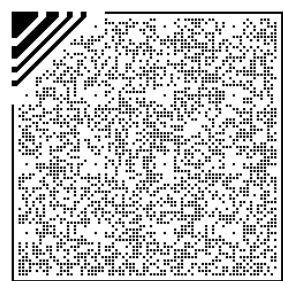


Formação profissional *online*

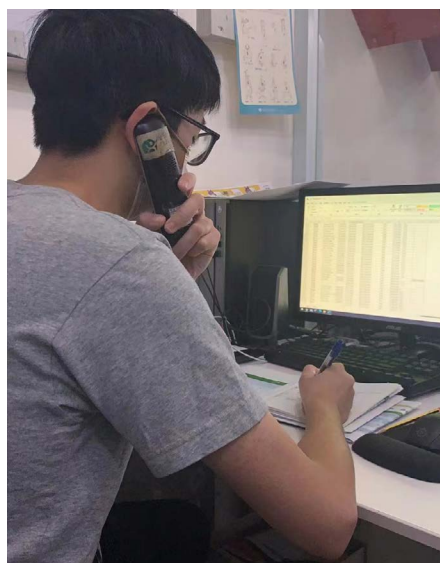
(2) Principais serviços

2.1 Consulta externa de desintoxicação e serviço de reabilitação

Em 2021, a DTTR recebeu 256 pedidos de ajuda, dos quais 32 foram novos pedidos (Gráfico 1), tendo prestado serviços por 62.577 vezes das quais 44.295 vezes foram dos serviços de enfermagem e feitos 16.601 rastreios de substâncias consumidas (Gráfico 2). Durante a pandemia de Covid 19, reforçou a colaboração com as organizações não-governamentais de desintoxicação, aperfeiçoou os planos de contingência, realizou várias sessões formativas sobre a utilização de equipamentos de protecção individual, proporcionou o serviço de apoio e o serviço especial de distribuição de metadona aos utentes de desintoxicação residentes nas zonas seladas. No que se refere ao apoio a nível comunitário, foram disponibilizados serviço de aconselhamento por telefónico, serviço extensivo ao exterior, oferta de materiais de combate à pandemia e serviço de transportes, entre outros. Em relação aos casos de pedido de ajuda (incluindo os casos da DTTR e das 2 organizações não-governamentais de desintoxicação: a Secção “*Smart Youth*” e a “*We Point*” da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau), podem consultar as estatísticas do Capítulo VII – Trabalho de Investigação e Estudos.



Serviço especial de distribuição de metadona



Acompanhamento telefónico

Dados relativos a casos de desintoxicação voluntária recebidos pela DTTR nos últimos anos

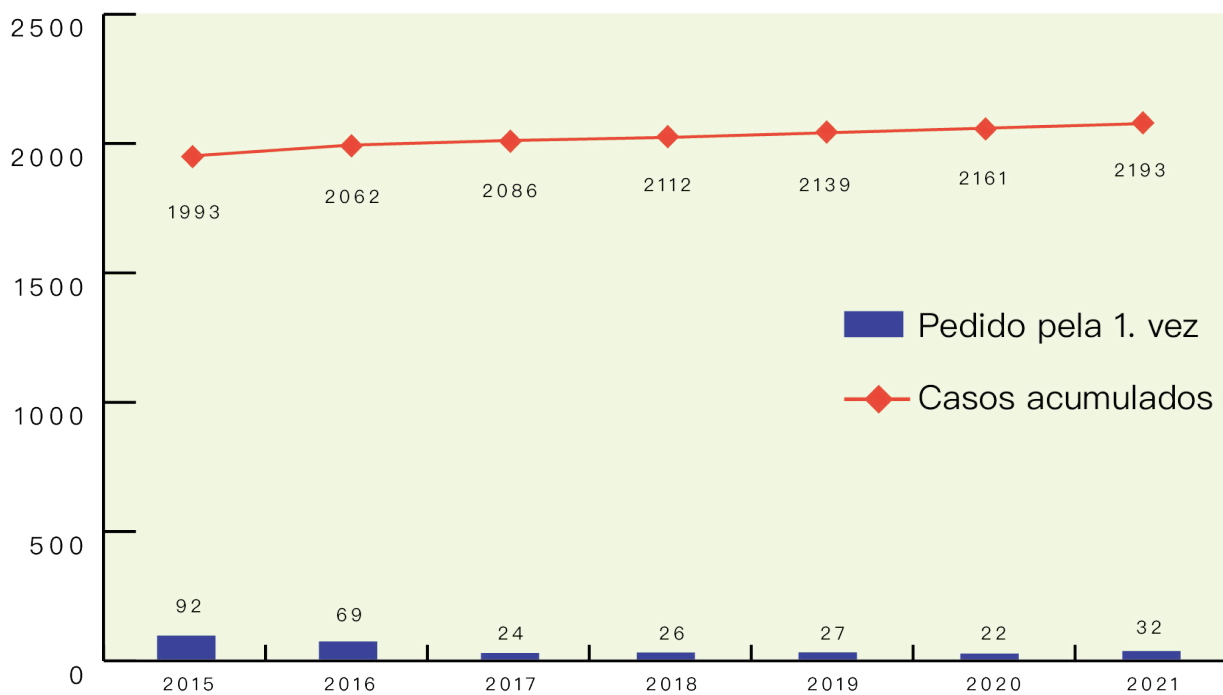


Gráfico 1 — De Outubro de 1991 a Dezembro de 2021, a DTTR registou um total de 2.193 pedidos de ajuda.

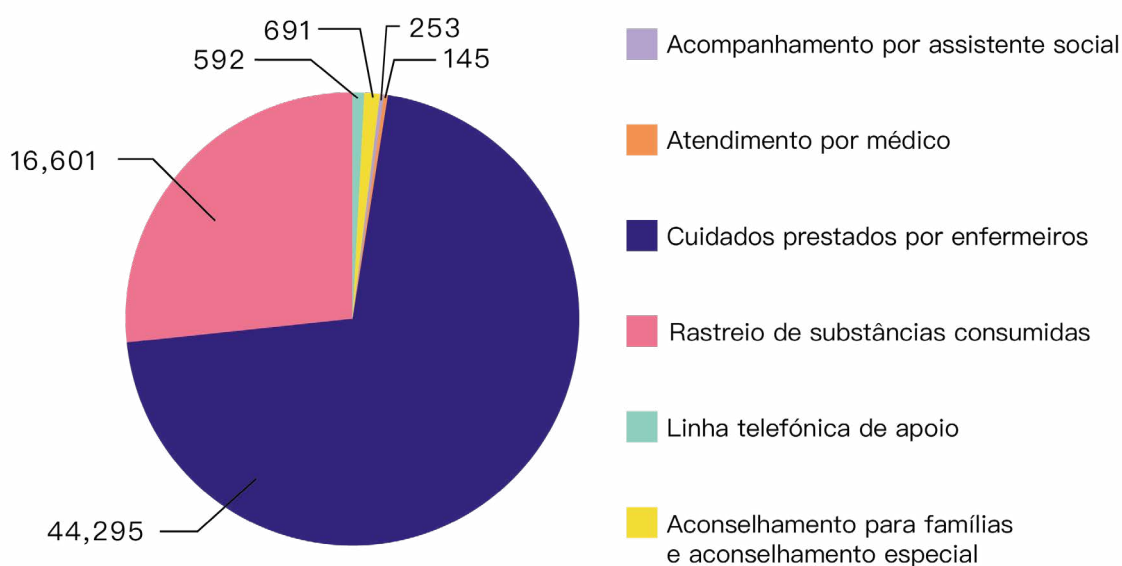
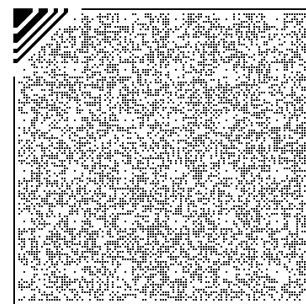


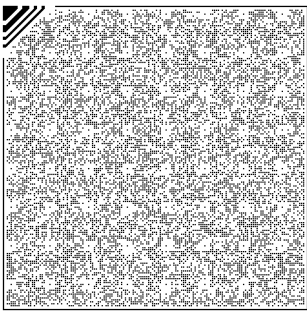
Gráfico 2 – Serviços prestados pela DTTR em 2021

No tocante ao número de casos encaminhados através das medidas jurídicas para a participação no tratamento de desintoxicação, até ao ano de 2021, registaram-se 1.066 casos, dos quais eram 44 novos casos. A realização de 7 sessões de palestras e grupos temáticos e grupos contou com 94 participantes/ participações.

2.2 Trabalhos de prevenção e tratamento de doenças infecto-contagiosas e de redução de danos
Em 2021, em cooperação com a consulta externa de infeciologia do Centro Hospitalar Conde de São Januário, prestaram-se acompanhamento aos casos de infecção por 311 vezes e aconselhamento por 234 vezes. Aperfeiçoou-se o existente serviço de educação para a saúde prestado por enfermeiros, proporcionaram-se serviço de encaminhamento e serviços de educação para saúde e de acompanhamento de enfermagem a 27 pacientes com hepatite C, bem como prestaram-se serviços de educação para saúde e de consulta de informação da área de SIDA aos 74 requerentes de serviço de desintoxicação e acompanhamento contínuo por 383 vezes. Por outro lado, foram realizadas várias formações e actividades sobre as doenças infecto-contagiosas para 174 trabalhadores da linha da frente e formandos dos lares de desintoxicação.

Para perceber melhor a situação dos toxicod dependentes na RAEM, em 2021, foi realizado um inquérito sobre comportamentos de alto risco a 133 casos, tendo sido efectuada uma avaliação de comportamentos de alto risco e definidas várias acções de apoio, através da análise de dados. No que se refere ao número de participação no tratamento de manutenção com metadona, registou-se um total de 123 participantes, sendo a taxa de assiduidade média de 92%.

Em 2008, começou-se a apoiar as organizações não-governamentais a iniciar o programa de recolha de seringas. Até ao ano de 2021, foram recicladas acumuladamente mais de 360 mil seringas utilizadas e poluídas.



2.3 Colaboração com as organizações não-governamentais na promoção de serviços multicanais de tratamento de toxicodependência

A DTTR, vários serviços públicos, instituições médicas e organizações não-governamentais cooperaram na organização de diversos programas promocionais sobre os existentes serviços de desintoxicação. Em 2021, continuou-se a realizar 26 sessões do Curso de Formação “Dicas de desintoxicação” para trabalhadores da linha da frente dos equipamentos sociais e agentes de execução que contaram com a participação de 926 pessoas. Realizaram-se 7 sessões de acções formativas do “Programa de parceria da comunidade saudável” nas quais participaram 263 pessoas. A palestra sobre os trabalhos de combate à droga para trabalhadores de saúde da linha da frente, co-organizada com o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, contou com a participação de 50 pessoas. Ademais, continuou-se a publicar artigos sobre a prevenção e o tratamento de toxicodependência nas revistas médicas do Hospital Kiang Wu, do Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e da Clínica dos Operadores, com vista ao desenvolvimento contínuo das acções de educação sobre drogas e divulgação da informação de saúde e dos meios de pedido de ajuda.

Com vista à criação de plataforma de intercâmbio para os serviços de prevenção e tratamento do abuso da droga e outros equipamentos sociais, foram realizadas sessões de partilha sobre a colaboração dos serviços de prevenção e tratamento do abuso da droga, nas quais participaram 34 chefes ou representantes de 19 instituições. Através da cooperação com as organizações não-governamentais, foram co-organizadas diversas acções de divulgação comunitária e actividades itinerantes, designadamente as actividades itinerantes do jogo de tabuleiro sobre o combate à droga “Minha vida, Minha escolha” que tiveram uma participação de 174 pessoas. As actividades promocionais a nível comunitário da curta metragem “Quem sou eu?” atraíram a participação de 208 pessoas e registaram um total de 1.900 visualizações nas plataformas das redes sociais. Ainda, no intuito de reforçar as acções de apoio e as campanhas de sensibilização para a Lei de Combate à Droga destinadas às pessoas de outras nacionalidades e aos jovens, realizaram-se as actividades do mês de divulgação jurídica para jovens “Novo Espaço para a Generalização do Direito” e diversas actividades promocionais online, que conseguiram um número de 28.333 participantes/ participações.



Formandos no Curso de Formação “Dicas de desintoxicação”



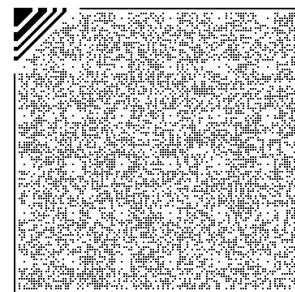
Foto de grupo do “Programa de parceria da comunidade saudável”



Estreia do filme curto “Quem sou eu?”



Barracas para o carnaval sobre o combate à droga “Novo Espaço para a Generalização do Direito”



Serviços de Saúde

1. Estrutura e Funções

(1) Comissão de Luta Contra a SIDA

A Comissão de Luta Contra a SIDA foi criada em 2005 e tem como objectivo a planificação e promoção do trabalho de prevenção e controlo da SIDA com vista a impedir a transmissão da doença. A Comissão é presidida pela Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura e constituída por 27 membros representantes de organismos públicos e organizações não governamentais dos sectores de saúde, educação, assistência social, segurança, toxicodependência, entre outros, sendo a respectiva Secretaria permanente nos Serviços de Saúde.

(2) Equipa de Serviços Especiais de Prevenção

A Equipa de Serviços Especiais de Prevenção dos Serviços de Saúde presta serviços ao público nas instalações ao lado do Centro de Saúde de Nossa Senhora do Carmo – Lago da Taipa, disponibilizando de Linha Aberta sobre a SIDA n.º 2850 0600 para informações e marcação para o serviço gratuito do teste rápido do VIH. Por outro lado, a mesma Equipa tem como objectivo a realização do teste de confirmação do VIH de casos suspeitos transferidos de instituições médicas não governamentais, assim como do encaminhamento de casos confirmados para o Centro Hospitalar Conde de São Januário para efeitos de acompanhamento e tratamento.

2. Balanço das actividades principais 2021

(1) Vigilância de doenças transmissíveis de toxicodependentes

O Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde tem colaborado com o Departamento de Prevenção e Tratamento da Dependência do Jogo e da Droga do Instituto de Acção Social na prestação de serviços de testes sorológicos das principais doenças transmissíveis tais como hepatite C, hepatite B e SIDA a toxicodependentes que recorram aos mesmos. Para dados pormenorizados sobre os testes serológicos com resultados positivos de doenças transmissíveis nos últimos cinco anos, consulte a Tabela I.

Tabela I
Taxa do teste serológico com resultados positivos de doenças transmissíveis de toxicodependentes que pediram ajuda entre os anos de 2017 e 2021

Taxa de testes com resultados positivos	2017	2018	2019	2020	2021
Anticorpos do vírus da hepatite C	52%	49%	37%	40%	28%
Antígeno de superfície do vírus da hepatite B	12%	10%	11%	9%	13%
Anticorpos do VIH	0%	0%	0%	3%	1%

(2) Situação epidemiológica da SIDA em Macau

Ao longo dos anos, os casos de residentes locais infectados pelo VIH têm derivado essencialmente do contacto homossexual ou bissexual (42.5%) e do contacto heterossexual (36.4%), seguido do uso de drogas injectáveis (11.5%). Desde 2005, com a introdução da metadona para tratamento e a implementação de diversas medidas para redução de danos, evidenciou-se uma descida significativa do número de casos de residentes locais infectados por uso de drogas injectáveis. Além de um (1) caso importado em 2019, nenhum novo caso de infecção de residentes locais foi registado desde 2015 até ao presente momento.

Com vista a descobrir casos ocultos de infecção na comunidade de modo a permitir que o tratamento e acompanhamento oportunos, os Serviços de Saúde continuam a preconizar junto das entidades médicas públicas e privadas de Macau as políticas de “Teste de rotina de VIH”, incentivando o pessoal da saúde a promover a realização do teste junto de utentes e do pessoal que realiza o exame físico. Em 2021, foi lançado um Programa Piloto de Auto-teste do VIH, para aceder ao auto-teste as pessoas devem completar algumas etapas simples e convenientes, como registo on-line, pagamento electrónico e levantamento dos teste nos armários inteligentes. Depois em casa, recolher amostras, realizar o teste e obter os resultados, mantendo a privacidade.

Além disso, a cobertura da rede de teste rápido de VIH/SIDA foi expandida na comunidade de Macau, através de vários meios como promoção do teste e financiamento de mais instituições médicas não governamentais na prestação de serviços gratuitos do teste rápido ao público.

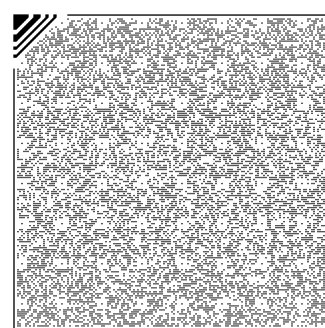
E além do subsídio e apoio a associações de todas as áreas escolares, foi incentivada a promoção e educação, foram lançadas medidas de intervenção comportamental, bem como melhorada a supervisão de instituições não governamentais subsidiadas

3. Conclusão e expectativas

Em 2021, as 6 equipas de trabalho subordinadas à Comissão de Luta Contra a SIDA convocaram, respectivamente, reuniões para discutir várias medidas de prevenção e tratamento em relação a diferentes grupos de pessoas-chave. Em 2022, “Programa de Auto-teste de VIH” irá continuar a ser promovido para aumentar a privacidade e conveniência. Após um ano, verifica-se que este modelo é geralmente aceite pelo público e conseguiu incentivar os cidadãos, que nunca foram testados ao vírus, a se inteirar do seu estado de infecção, o que possibilitou, também, a detecção de casos ocultos de infecção por VIH na comunidade. Além disso, será aperfeiçoado o exame de rastreio, a monitorização sorológica e o acompanhamento, entre outros exames destinados a mulheres grávidas de alto risco, seus parceiros e bebés, para erradicar a transmissão de doenças de mãe para filho como a SIDA, hepatite B e sífilis.



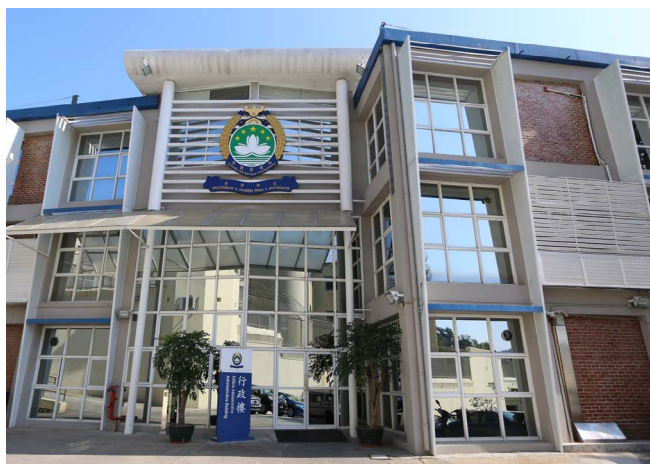
Foto: Reunião da Equipa de Promoção de Sexo Seguro



VI ESTABELECIMENTO PRISONAL DE COLOANE DA DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS CORRECCIONAIS”

1. Breve apresentação sobre as atribuições

O Estabelecimento Prisional de Coloane da Direcção dos Serviços Correccionais tem vindo a prestar serviços de desintoxicação e reabilitação aos reclusos toxicodependentes que manifestam vontade própria em se submeterem ao tratamento. Em 1997, foi criada a Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes (UTRT) no EPC que tem por finalidade elevar o conhecimento dos reclusos sobre a prevenção do abuso de estupefacientes, da recaída e da reincidência, fortificar a ligação com a sociedade e dos recursos sociais, no sentido de construir a autoconfiança e reforçar a resistência à droga, através



da organização actividades em grupo, seminários e aconselhamentos, etc. Além disso, são organizados seminários aos reclusos não toxicodependentes para transmitir as informações da prevenção do abuso de estupefacientes, apoiando os mesmos a construírem um modo de vida saudável, no sentido de atingir o objectivo de luta contra a droga de toda a população.

A fim de aperfeiçoar os serviços de desintoxicação dentro da prisão, foi a partir de Novembro de 2009, que o EPC começou a promover o plano de tratamento com metadona aos reclusos que já participaram no mesmo plano, antes da entrada na prisão, através do Instituto de Acção Social (IAS).

2. Os principais trabalhos no ano de 2021

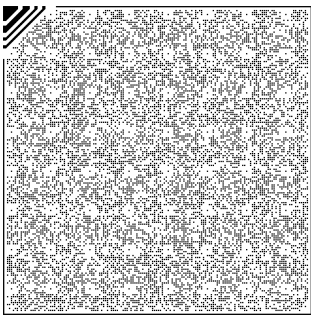
(1) Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes

1.1 Intervenção na prisão de correcção e educação concorrentes

A fim de promover a informação sobre a prevenção do abuso de drogas com todos os reclusos, e para aprofundar a consciência dos reclusos sobre os prejuízos das drogas, de forma a alcançar o efeito de prevenção e combate ao crime, em 2021, foi dada a continuidade da organização de actividades educativas televisivas – Conhecer mais a vida saudável “Shiny e Eu” na área prisional. O vídeo é fornecido pela Divisão de Tratamento da Toxicod dependência e Reabilitação do Instituto de Acção Social, com o conteúdo educativo sobre a prevenção de dependência, tendo o tema “prestar atenção aos prejuízos da marijuana, construir em conjunto uma comunidade sem drogas, amigo de toda a vida e reacções às drogas”. Alguns reclusos responderam, por escrito, o pensamento sobre os prejuízos das drogas e a reflexão da sua vida passada.

1.2 Ligação antes da libertação, construção da rede de protecção comunitária em conjunto

Em 2021, todas as partes do mundo estão ainda a responder activamente à pneumonia por novo tipo de coronavírus. A prisão é um estabelecimento fechado. Em resposta ao apelo do Governo da RAEM “Respeite e cumpra as medidas antiepidémicas, mantenha distância e evite aglomerações”, tem continuado a transmitir e promover a mensagem de prevenção do abuso de substâncias aos reclusos,



pelo que continuou a convidar organizações não-governamentais para a cooperação, tais como: Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, Associação de Reabilitação de toxicodependentes de Macau, Associação dos Jovens Cristãos de Macau, lançando um programa de apoio a cartas “Fé e Caridade” a reclusos, a fim de permitir que as instituições de reabilitação acima mencionadas entrem em contacto com os reclusos que sofreram abuso de estupefacientes por correspondência, para ajudá-los a crescer, restabelecer a sua identidade e estabelecer uma rede de apoio comunitário após a reintegração à sociedade, esperando-se que, através de vários meios, a resistência às drogas seja mantida e reforçada, e a chance de reincidência seja reduzida. Houve 23 reclusos do sexo masculino e 5 do sexo feminino dispostos a participar nas referidas actividades.

1.3 Cooperação fora da prisão e promoção de propaganda e educação

Continuar a cooperar com organizações comunitárias de reabilitação para transmitir informações relacionadas ao abuso de substâncias aos presos na forma de transmissões de áudio. Por meio da cooperação com organizações comunitárias de desintoxicação e reabilitação, providenciámos para que os reclusos libertados com experiência de toxicodependência compartilhassem as informações sobre como reconstruir as suas vidas no caminho da reintegração à sociedade, a fim de alcançar o empoderamento e a propaganda. O tema da reprodução de áudio inclui também permitir que os reclusos saibam como prevenir o abuso de estupefacientes e o HIV, fornecendo informações e educação de várias maneiras.

(2) Plano de tratamento com metadona

É desde Novembro de 2009, que o EPC, em colaboração com o IAS, tem vindo a organizar o “Plano de tratamento com metadona, para a abstinência” aos reclusos carentes do referido tratamento antes da entrada prisional, cabendo aos Serviços de Saúde o fornecimento da solução oral de metadona, para o contínuo do tratamento dos reclusos na prisão.

Em 2021, não houve novos participantes no referido plano de tratamento. Desde o lançamento do plano até 31 de Dezembro de 2021, registou-se a participação de 64 reclusos no referido plano, sendo 55 do sexo masculino e 9 feminino. De entre os participantes, 63 foram totalmente recuperados e 1 recusou do tratamento, sendo que, 94% são residentes de Macau, 5% residentes do Continente e 1% estrangeiros.

3. Análise de reclusos que declararam ter experiência de abuso de estupefacientes e deram entrada na prisão em 2021

(1) Análise de reclusos que declararam ter experiência de abuso de estupefacientes e deram entrada na prisão em 2021

Segundo os dados estatísticos do EPC, dos 403 reclusos que deram entrada em 2021, 27 declararam ter experiência de abuso de estupefacientes, ocupando 6,7% do número total dos reclusos com entrada na prisão no mesmo ano (398 reclusos que deram entrada em 2020, 35 declaram experiência de abuso de estupefacientes, ocupando 8,8% do número total dos reclusos). Em comparação com o ano de 2020, quanto ao número da entrada prisional, em 2021, registou-se uma ligeira subida e a percentagem dos reclusos com experiência de abuso de estupefacientes baixou 2.1% em comparação com o ano passado.

Sob a epidemia, o número total de reclusos que declaram ter experiência do abuso de estupefacientes e que deram entrada em 2020 e 2021 diminui significativamente em comparação com o passado, enquanto a proporção de homens e mulheres que declaram ter o abuso de estupefacientes no relatório anual foi relativamente estável (cerca de uma em cinco pessoas é uma mulher).

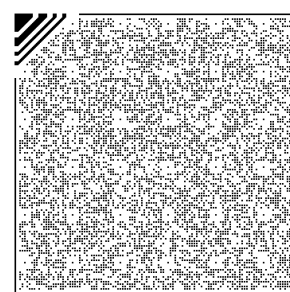
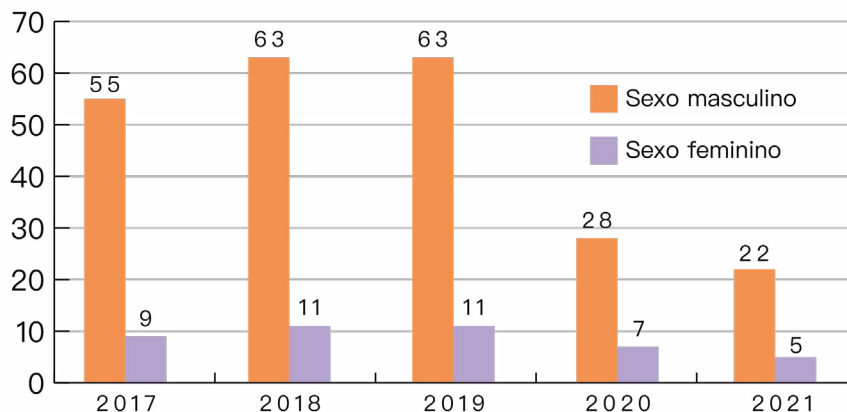


Tabela 1: Tabela de comparação dos reclusos que declararam com experiência do abuso de estupefacientes e que deram entrada a na prisão entre 2017–2021

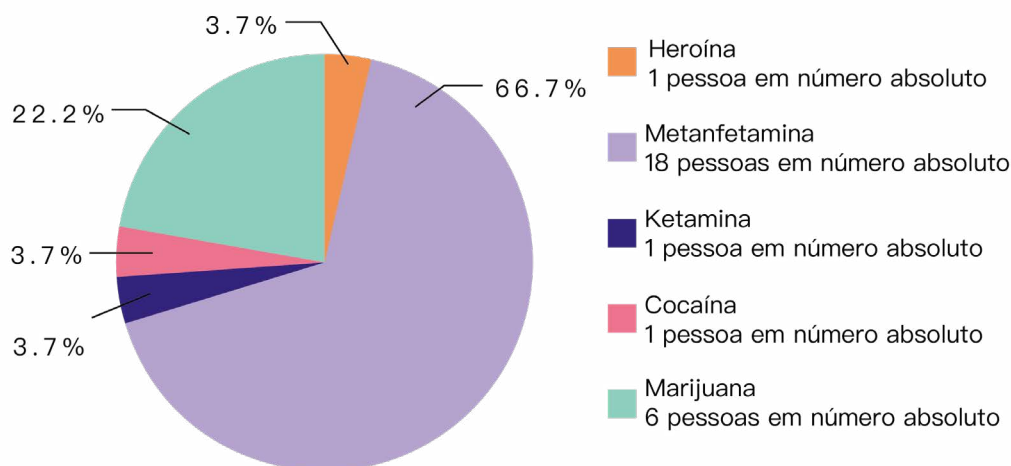


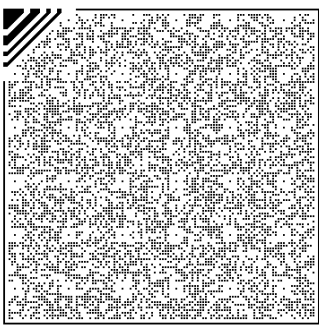
Além disso, conforme as informações do Formulário do Registo Central de abuso de estupefacientes preenchido pelo Estabelecimento Prisional de Coloane, em 2021, havia 10 reclusos desempregados que declararam experiência de abuso de drogas, representando 37% do n.º total de reclusos toxicod dependentes (Em 2020, o n.º de desempregado foi de 15, ocupando 42,9% do total n.º de reclusos toxicod dependentes). Depreende-se dos números que, sob as medidas de imigração contra a epidemia de Macau, não pode excluir que teve um impacto relacionado com a redução dos números de entrada prisional e de toxicod dependentes, sendo que a proporção de desempregados é relativamente menor do que em 2020. Em segundo lugar, 46,9% dos toxicod dependentes relataram que abusavam de drogas para aliviar a pressão/dor/frustração/depressão, seguido por influência dos companheiros e curiosidade, 18,7% e 15,6%, respectivamente.

(2) Tipos de estupefacientes consumidos pelos reclusos que deram entrada na prisão no ano de 2021 (os reclusos podem declarar mais do que um tipo de estupefaciente)

Relativamente aos tipos de estupefacientes consumidos pelos reclusos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada em 2021, os do sexo masculino, o tipo mais consumido é a Metanfetamina, ocupando 66,7%, a seguir, a marijuana 22,2%. (Vide a tabela 2)

Tabela 2: Tipos de estupefacientes consumidos pelos reclusos em 2021





De acordo com os dados de abuso de estupefacientes declarado pelos reclusos nos três meses anteriores à entrada prisional, as taxas de uso de Metanfetamina e Marijuana aumentaram nos últimos anos, com a percentagem de Metanfetamina aumentando de 30,1% em 2019 para 58,3% em 2020 e atingindo os 66,7% em 2021. As percentagens do uso de Marijuana também foram apenas de 2,4% em 2019 e 8,3% em 2020, tendo aumentado para 22,2% em 2021.

Por outro lado, houve uma tendência de queda número de pessoas que declararam que abuso de Cocaína (37,3% em 2019, 11,1% em 2020 e 3,7% em 2021).

As 5 reclusas que declararam ter o abuso de Cocaína em 2021 eram todas não residentes, com idades variantes entre os 27 e 37 anos. O motivo do uso de estupefacientes foram a redução da pressão/dor/frustração/depressão, curiosidade ou influência dos companheiros. Vale a pena explorar as formas do uso e aquisição de drogas nas etnias.

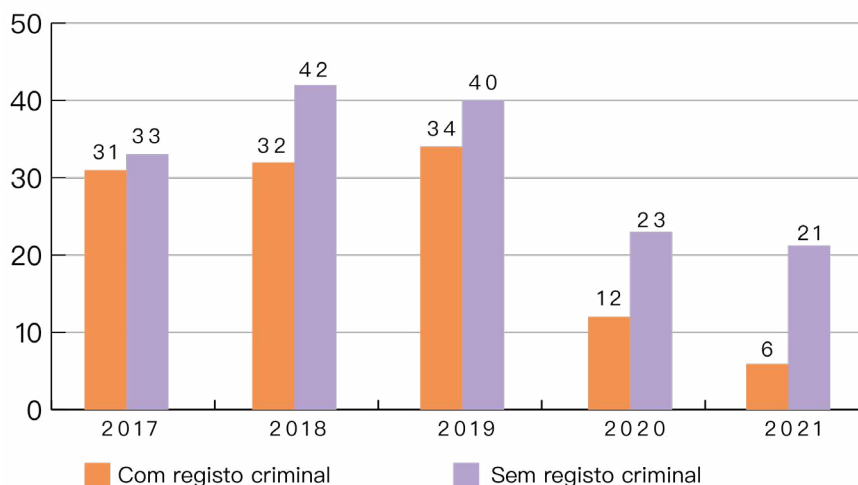
(3) Dados dos registos criminais dos reclusos com experiência do abuso de estupefacientes que deram entrada na prisão em 2021

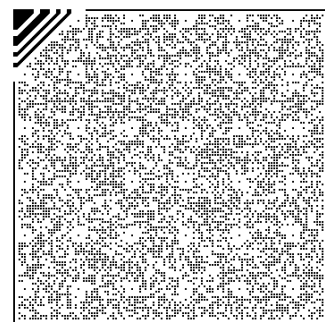
Entre os reclusos que foram presos em 2021 e declararam ter o abuso de estupefaciente, 15 eram residentes de Macau (55,6%) e 12 não residentes de Macau (44,4%). Em 2021, houve uma ligeira diminuição na percentagem de residentes de Macau que declararam ter o abuso de estupefacientes, enquanto o número de não residentes de Macau aumentou.

Em termos de registos criminais, 21 reclusos não tinham antecedentes criminais (77,8%) e 6 tinham antecedentes criminais (22,2%).

Pode-se observar na tabela 3 que, desde 2017, os reclusos que declaram ter o abuso de estupefacientes mas sem antecedentes criminais, cuja percentagem é superior ao número de usuário de estupefacientes com antecedentes criminais., o que mostra que a lei penal tem um efeito de alerta sobre os abusadores de estupefacientes.

Tabela 3: Tabela de comparação dos reclusos que declararam com experiência do abuso de estupefacientes com/sem registo criminal e que deram entrada na prisão entre 2017–2021

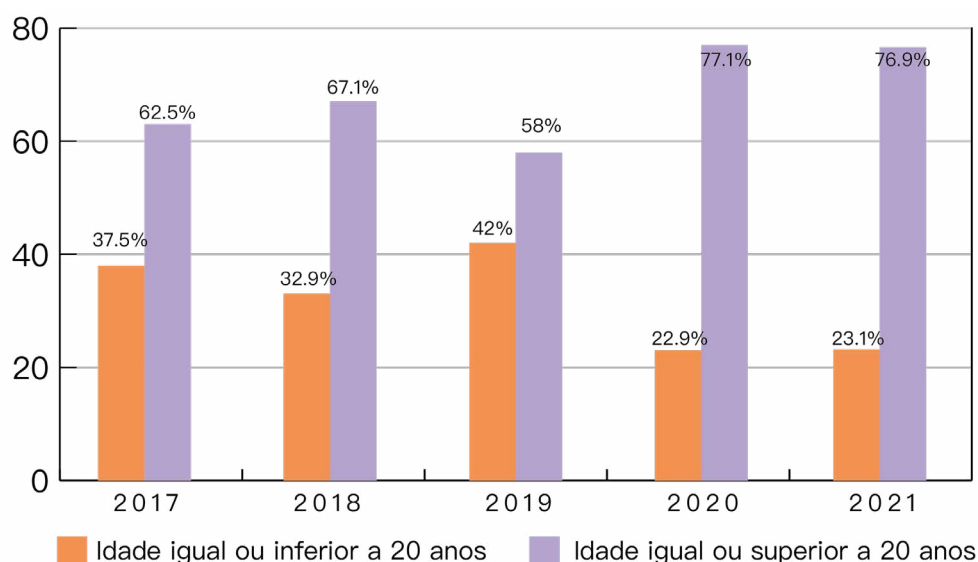




(4) Comparação do grupo etário dos reclusos que declararam ter a primeira experiência de abuso de estupefacientes e presos em 2021

Entre as 27 pessoas que foram presas em 2021 e declararam ter o abuso de estupefacientes, os reclusos que tiveram a primeira experiência do abuso de estupefacientes com idade igual ou inferior a 20 anos e com idade igual ou superior a 21 anos ocupavam uma percentagem de 23,1% e 76,9%, respectivamente, semelhante ao último ano.

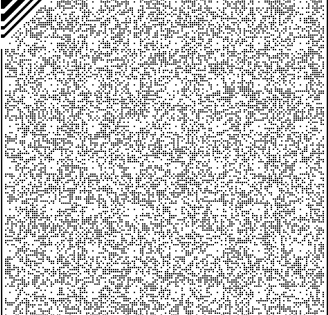
Tabela 4: Tabela de comparação dos grupos etários dos reclusos que declararam ter a primeira experiência do abuso de estupefacientes e que deram entrada na prisão entre 2017–2021



4. Conclusão e perspectivas de trabalho no futuro

Em 2021, o novo tipo de coronavírus teve ainda impacto em todas as partes do mundo. Como cidade turística de Macau, o Governo da ERA implementou decisivamente medidas apropriadas de declaração, testagem e isolamento durante o período antiepidémico, para que Macau possa manter uma operação estável sob a epidemia e proteger o bem-estar dos cidadãos. No entanto, o aumento das restrições ao regresso dos residentes não locais ao seu local de origem tornou-os propensos a emoções mais negativas, situação que pode ter impactos potenciais na sociedade.

Devido à localização geográfica especial de Macau, a importação de drogas é maioritariamente do estrangeiro. Devido às restrições nas rotas de transporte em situação epidémica, a utilização dos serviços postais para drogas poderá aumentar. O Estabelecimento Prisional de Coloane continuará a seguir as medidas correspondentes estabelecidas, reprimindo severamente a importação de estupefacientes.



Ao mesmo tempo, as medidas de prevenção da epidemia podem ter impacto na cadeia de fornecimento de drogas. De acordo com o Relatório de Estudo “COVID-19 e a Cadeia de Fornecimento de Drogas: Relatório de Estudo da Produção e Tráfico ao Consumo e Uso (adiante designado simplesmente por (“Relatório”))” do Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e o Crime (UNODC), apontou que o tráfico de drogas depende fortemente do comércio geral para disfarçar as suas actividades. Os números do turismo de Macau, fornecidos pela Direcção dos Serviços de Turismo, mostram que em 2019, o total de chegadas de visitantes foi de cerca de 39,4 milhões em número absoluto, enquanto em 2021 apenas 7,7 milhões em número absoluto. O decréscimo do número de turistas levou a uma diminuição da procura comercial de Macau, e a falta de comércio geral para encobrir as actividades do narcotráfico teve um efeito positivo no combate à droga, acreditando-se que haverá menos drogas.

No entanto, a redução na quantidade de drogas pode significar que há mais impurezas nelas, e essas impurezas podem causar mais danos físicos aos consumidores de drogas. Portanto, é mais importante tomar medidas para combater os crimes de drogas e focar na educação antidrogas (incluindo educação em saúde para prevenir o abuso de drogas e reduzir os danos aos consumidores de drogas). Vale considerar que o “Relatório” apontou que a redução da actividade económica pode levar à redução do orçamento regional relacionado ao combate às drogas. Ao mesmo tempo, as medidas de prevenção e controle da epidemia podem levar ao açambarcamento de drogas. Uma vez que as restrições são canceladas, o estoque excessivo significa um aumento na oferta de drogas de baixo custo e alta pureza, o que pode aumentar o risco de overdose. Para evitar que mais pessoas, principalmente jovens, sejam prejudicadas pelas drogas, o uso de recursos antidrogas deve ser planeado de forma proactiva.

A circulação restrita de drogas, o afrouxamento da estrutura de fornecimento de drogas, o caso da produção residencial de marijuana em Macau em 2021, e as mais discussões sobre a legalização da droga em algumas partes do mundo, criaram mais conflitos entre a saúde pública e a liberdade pessoal. Assim, o trabalho de educação para recomendar o trabalho de antidrogas e padrões de vida saudáveis há que continuar.

Em termos de perspectivas de trabalho no futuro, o Estabelecimento Prisional de Coloane continuará a cooperar com outros órgãos do governo e instituições de serviço social, a fim de aumentar continuamente a conscientização dos reclusos toxicodependentes sobre a prevenção da recaída e aumento de forma abrangente a conscientização da população sobre o prejuízo das drogas, facultando espaços e actividades de desenvolvimento diversificados aos reclusos. Todos os sectores da sociedade devem mostrar uma atitude e aceitação mais abertas e ser mais tolerante com aqueles que saem da prisão com experiências especiais. Portanto, o Estabelecimento Prisional de Coloane continuará inabalavelmente a oferecer aos reclusos oportunidades de se ligarem com a sociedade antes da libertação, para que os necessitados tenham um ambiente de reintegração mais amigável no caminho de reinserção social.



www.antidrugs.gov.mo